



**ARQUITETURA E URBANISMO**

**KAENNA BUENO GUZI**

**A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA MORADIA  
ESTUDANTIL NA CIDADE DE SINOP-MT**

**Sinop/MT  
2023**

**KAENNA BUENO GUZI**

**A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA MORADIA  
ESTUDANTIL NA CIDADE DE SINOP-MT**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado à Banca Avaliadora do Departamento de arquitetura e urbanismo, do Centro Educacional Fasipe – UNIFASIPE, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em arquitetura e urbanismo.

Orientador: Prof. Esp. Pedro Henrique Santana Marques

**Sinop/MT**

**2023**

**KAENNA BUENO GUZI**

**A IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA MORADIA  
ESTUDANTIL NA CIDADE DE SINOP-MT**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de arquitetura e urbanismo – do Centro Educacional Fasipe – UNIFASIPE como requisito para a obtenção do título de Bacharel de arquitetura e urbanismo.

Aprovado em 28/07/2023.

---

Professor Orientador: Pedro Henrique Santana Marques  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE

---

Professor(a) Avaliador(a):  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE

---

Professor(a) Avaliador(a):  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE

---

Professor(a) Avaliador(a):  
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE  
Coordenador do Curso de Arquitetura e Urbanismo

## **DEDICATÓRIA**

Dedico essa vitória à minha família, que sempre me apoiou em todas as decisões durante a trajetória, e a mim mesma, por todo o meu esforço e dedicação.

## **AGRADECIMENTOS**

- Em primeiro lugar a Deus, pois sem Ele nada seria possível.
- Aos meus queridos pais, que sempre estiveram ao meu lado.
- A minha irmã e ao meu cunhado que sempre fizeram o possível para me orientar.
- Ao meu professor orientador que esteve ao meu lado durante esta longa caminhada.
- A minha melhor amiga que está ao meu lado desde o ensino médio me apoiando.
- Ao meu melhor amigo e namorado por toda a compreensão e apoio.

## **EPÍGRAFE**

No começo, eu tentava criar edifícios que fossem brilhar como joias isoladas; agora quero que eles se conectem, que formem uma espécie de paisagem, que possam fluir junto com as cidades contemporâneas e as vidas de seus habitantes.

- Zaha Hadid

GUZI, Kaenna. A importância da implantação de uma moradia estudantil na cidade de Sinop.  
2023. 97. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Educacional Fasipe – UNIFASIPE

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo propor a implantação de uma moradia estudantil digna aos estudantes de baixa renda, tanto da rede de universidades públicas, quanto de privadas. O intuito do projeto é promover a qualidade de vida adequada aos que precisam e lutam para ter um diploma do ensino superior, tão almejado atualmente. O projeto propõe trazer o uso de técnicas adequadas, tais como: conforto estético, lumínico, térmico, uso de cores e paisagismo adequados, proporcionando assim sensações e emoções em cada ambiente disposto, de modo a melhorar o desempenho dos jovens seja na vida acadêmica ou pessoal. Busca também promover a ideia de inclusão por meio de ambientes interativos e compartilhados, estimulando o convívio social. Este trabalho, baseou-se por meio documental, e com uma criteriosa análise de dados, e desse modo conclui-se que a cidade de Sinop-Mato Grosso é um polo regional universitário, e necessita da implantação de uma moradia estudantil de referência.

**Palavras-chave:** Auxílio. Instituição de ensino superior (IES). Estudantes.

GUZI, Kaenna. The importance of implementing a student housing in the city of Sinop-MT  
2023. 97. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Educacional Fasipe – UNIFASIPE

### **ABSTRACT**

This work has to propose the implementation of decent student housing for low-income students, of public and private universities. The purpose of the project is to promote adequate quality of life for those who need and struggle to obtain a higher education diploma, which is currently so desired. The project proposes to bring the use of appropriate techniques, such as: aesthetic, light, thermal comfort, use of appropriate colors and landscaping, bringing sensations and emotions in each available environment, thus improving the performance of young people both in life academic as well as personal. It also seeks to promote the idea of inclusion of young people through interactive and shared environments, stimulating social interaction. This work, based on documents, and with a careful analysis of data, concludes that the city of Sinop-Mato Grosso, is a regional university center, and needs the implementation of a reference student housing.

**Keywords:** Support. Higher education institution (HEI). Students.

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Faixa etária dos entrevistados .....	43
Gráfico 2 - Formação acadêmica.....	44
Gráfico 3 - Moradia na época estudantil .....	44
Gráfico 4 - Número ideal de moradores .....	45
Gráfico 5 - Áreas de convivência .....	45

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Sensações cromáticas .....	22
Figura 2: Sensações das cores nos ambientes.....	23
Figura 3: Universidade de Chicago .....	27
Figura 4: Torres da edificação .....	28
Figura 5: Setorização térreo.....	29
Figura 6: Setorização 1° pavimento.....	30
Figura 7: Setorização 2° pavimento.....	31
Figura 8: Telhado verde.....	32
Figura 9: Setorização 3° pavimento.....	33
Figura 10: Setorização 4° pavimento.....	34
Figura 11: Setorização 5° pavimento.....	35
Figura 12: CRUSP .....	36
Figura 13: Projeto CRUSP .....	37
Figura 14: Protestos contra a reforma imediata.....	38
Figura 15: Moradia estudantil Amsterdã .....	39
Figura 16: Placas sonoras .....	40
Figura 17: Fachada Leste.....	40
Figura 18: Planta de layout.....	41
Figura 19: Localização esquemática.....	47
Figura 20: Terreno .....	47
Figura 21: Entorno do terreno – bosque (Rua Burle Marx) .....	48
Figura 22: Entorno do terreno – UBS (Rua Mario de Andrade) .....	48
Figura 23: Entorno do terreno - UBS e farmácia solidária (Rua Mario De Andrade) .....	48
Figura 24: Localização por satélite.....	49
Figura 25: Zoneamento urbano de Sinop .....	49
Figura 26: Zoneamento do terreno e ocupação do solo.....	50
Figura 27: Letra H .....	51
Figura 28: Fachada externa do projeto proposto .....	51
Figura 29: Lavanderia.....	52
Figura 30: Fachada amsterdã.....	53
Figura 31: Escadaria colorida .....	53
Figura 32: Corredores coloridos .....	54

Figura 33: Fachada Norte do projeto.....	54
Figura 34: Fluxograma .....	55
Figura 35: Setorização .....	56
Figura 36: Horta comunitária .....	58
Figura 37: Implantação.....	60
Figura 38: Portaria .....	61
Figura 39: Guarita.....	61
Figura 40: Canteiro central .....	62
Figura 41: Corte BB apartamentos .....	62
Figura 42: Planta de cobertura.....	63
Figura 43: Espaço compartilhado .....	63
Figura 44: Cozinha compartilhada .....	64
Figura 45: Cozinha compartilhada .....	64
Figura 46: Biblioteca compartilhada .....	65
Figura 47: Lavanderia.....	66
Figura 48: Lavanderia.....	66
Figura 49: Utilização de cor .....	67
Figura 50: Interior dos apartamentos.....	67
Figura 51: Quartos .....	68
Figura 52: Quarto.....	68
Figura 53: Uso de cores .....	69
Figura 54: Biblioteca .....	69
Figura 55: Uso de cores na fachada.....	70
Figura 56: Fachada da edificação .....	70
Figura 57: Janelas dos apartamentos .....	71
Figura 58: Planta de implantação .....	72
Figura 59: Planta baixa .....	73
Figura 60: Planta de layout.....	74
Figura 61: Planta de cobertura.....	75
Figura 62: Planta de corte apartamentos.....	76
Figura 63: Planta de fachada prédio .....	77
Figura 64: Plantas extras.....	78
Figura 65: Detalhamento cozinha do apartamento .....	79
Figura 66: Detalhamento quartos e banheiro.....	80

Figura 67: Detalhamento cozinha compartilhada.....	81
Figura 68: Detalhamento lavanderia.....	82
Figura 69: Detalhamento mobiliário biblioteca.....	83
Figura 70: Maquete eletrônica.....	84

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Metragens e quantidades de apartamento da edificação.....	57
Tabela 2: Apartamento (Metragem e quantidade de 1 apartamento) .....	57
Tabela 3: Setor social (Metragens e quantidades referentes a um bloco, sendo propostos dois idênticos) .....	57
Tabela 4: Setor de serviço e metragem (Metragens e quantidades referentes a um bloco, sendo propostos dois idênticos) .....	57

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>1.1 Justificativa .....</b>	<b>14</b>
<b>1.2 Problematização.....</b>	<b>15</b>
<b>1.3 Objetivos.....</b>	<b>15</b>
1.3.1 Geral .....	15
1.3.2 Específicos .....	15
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1 Conceito de moradia estudantil.....</b>	<b>16</b>
<b>2.2 Contexto histórico sobre as moradias estudantis.....</b>	<b>17</b>
2.2.1 Moradias estudantis nos Estados Unidos.....	17
2.2.2 Outros tipos de moradias estudantis espalhadas pelo mundo.....	18
2.2.3 Moradias estudantis no Brasil.....	18
2.2.4 Moradias estudantis em Sinop-MT e região.....	19
<b>2.3 Estatísticas da população estudantil e sua classe econômica.....</b>	<b>20</b>
2.3.1 Dados do Brasil .....	20
<b>2.4 A importância de uma boa arquitetura aliada aos estudantes .....</b>	<b>20</b>
2.4.1 Conceito de arquitetura.....	20
2.4.2 Uso das cores nas construções.....	21
2.4.3 Sustentabilidade.....	24
2.4.4 Conforto térmico.....	25
2.4.5 Conforto lumínico.....	26
<b>3. ESTUDOS DE CASO.....</b>	<b>27</b>
<b>3.1 Moradia estudantil da universidade de Chicago, EUA .....</b>	<b>27</b>
<b>3.2 Conjunto residencial da universidade de São Paulo, Brasil .....</b>	<b>35</b>
<b>3.3 Habitação estudantil da cidade de Amsterdã, Holanda .....</b>	<b>39</b>
<b>4. METODOLOGIA DE PESQUISA.....</b>	<b>42</b>
<b>5. ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>43</b>
<b>6. MEMORIAL.....</b>	<b>46</b>
<b>6.1 A cidade .....</b>	<b>46</b>
<b>6.2 O terreno .....</b>	<b>47</b>
<b>6.3 O partido .....</b>	<b>50</b>
<b>6.4 Corrente arquitetônica.....</b>	<b>52</b>
<b>6.5 Fluxograma .....</b>	<b>55</b>
<b>6.6 Setorização .....</b>	<b>56</b>
<b>6.7 Programa de necessidades .....</b>	<b>57</b>
<b>6.8 Sustentabilidade.....</b>	<b>58</b>
<b>6.9 Projeto arquitetônico.....</b>	<b>60</b>
6.9.1 Uso de cores na edificação .....	67
6.9.2 Conforto térmico e lumínico na edificação .....	71
<b>7. PRANCHAS.....</b>	<b>72</b>
<b>7.1 Planta de implantação .....</b>	<b>72</b>
<b>7.2 Planta baixa.....</b>	<b>73</b>
<b>7.3 Planta de layout .....</b>	<b>74</b>
<b>7.4 Planta de cobertura .....</b>	<b>75</b>
<b>7.5 Planta de corte .....</b>	<b>76</b>
<b>7.6 Planta de fachada apartamento.....</b>	<b>77</b>
<b>7.7 Planta baixa, layout, cobertura, cortes e fachadas extras.....</b>	<b>78</b>
<b>7.8 Detalhamentos.....</b>	<b>79</b>

<b>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>85</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>86</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>91</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, diversas iniciativas foram tomadas para que a educação superior no Brasil aumentasse o número de estudantes nos cursos de graduação, devido à grande expansão de faculdades ao redor do território nacional, principalmente as de rede privada (GARRIDO, 2012).

De acordo com as notas estatísticas do Censo Da Educação Superior de 2010, nota-se que a distribuição de Instituições de Ensino Superior (IES) eram 91% das IES privadas e 9% públicas. Comparando-se com os dados mais recentes do Censo Da Educação Superior de 2020, cerca de 87,6% eram privadas e 12,4% públicas, sendo assim é perceptível um aumento de universidades no país.

Com o passar dos anos, o governo em busca de melhoria em seus dados relacionados a educação, implementou uma série de programas para ajudar o estudante, entre eles o ENEM (Exame nacional do ensino médio) efetivado em 1998, com vista a avaliar o conhecimento do aluno e obter a partir da nota, bolsas para qualquer tipo de IES. Outro programa é o PROUNI (Programa universidade para todos) que assegura bolsa integral ou parcial para alunos de baixa renda, para a integração em IES privada. E, o mais recente, o SISU (2010) utilizado pelos estudantes que fazem o Enem, para ingresso em IES públicas (PORTAL MEC, 2018).

Diante do exposto, nota-se que há uma grande diversidade de estudantes ingressantes, todavia, nem sempre possuem condição social e financeira estável para que possam passar os anos letivos em uma vida adequada, sendo assim, medidas tomadas a partir do governo vêm sendo adquiridas, tais como: auxílio moradia, restaurantes universitários, assistência médico-odontológica, e até o fornecimento de moradias estudantis (PORTAL MEC, 2018).

Segundo a Legislação Internacional e a Constituição Brasileira, a moradia digna tornou-se um direito humano reconhecido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (NAÇÕES UNIDAS, 1948). Desde então a busca pela moradia adequada é explorada por grande parte da população de baixa vulnerabilidade socioeconômica.

No entanto, quando se pensa em moradia estudantil, logo se associa a discentes de universidades públicas, esquecendo assim dos estudantes de rede privada, cujo o custo para se manter acaba se tornando maior (GARRIDO, 2012).

### **1.1 Justificativa**

Com o percentual dos dados relacionados à educação aumentando, a facilidade de ingressar em uma universidade se torna cada vez mais comum, sendo assim, alunos espalhados por todo o território brasileiro, ou até do mundo inteiro, disputam pelas vagas nas melhores universidades, porém nota-se que esse aumento não inclui a totalidade de classes sociais existentes (LEADERSHIP, 2014).

Segundo Leadership (2014), devido a diversidade crescente dos números estudantis, as universidades e todos os interessados se obrigam a tomar uma nova conduta para assim cumprir o seu papel, com intuito de permanência de estudantes cursando nas IES até o final de sua formação.

Isso porque, com uma ampla rede de universidades espalhadas pelo território nacional, diversos alunos se locomovem de suas cidades natais, com objetivo de residir em cidades universitárias. Sendo assim, o número de estudantes que se locomovem aos grandes polos universitários cresce a cada ano (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2013).

É inegável que os anos de ensino superior são responsáveis por trazer grande parte das experiências positivas e negativas, refletindo assim psicologicamente, socialmente e até financeiramente na vida futura. Desta maneira, é de suma importância o ambiente acadêmico traga a melhor experiência ao aluno, pois é ali que passará grande parte de sua formação. E, conseqüentemente, a moradia estudantil é um dos locais que fazem parte do conjunto do ambiente acadêmico, e um dos mais responsáveis pelas experiências vividas (LEADERSHIP, 2014).

## **1.2 Problematização**

Somente 1 dos 5 polos da Universidade Federal do Mato Grosso contém moradia estudantil, ainda assim, ela é destinada a pessoas de baixa renda dos campos da UFMT em Cuiabá e Rondonópolis, para famílias que residem fora do município-sede da Universidade (UFMT, 2022).

Vale destacar que a moradia estudantil não deve ser planejada como uma medida para solucionar somente a necessidade daqueles que precisam, mas como um importante ambiente de formação que favoreça experiências enriquecedoras para o estudante (GARRIDO, 2012).

Até porque, quando se associa diretamente o comportamento e as experiências do aluno ao seu local de residência, sabe-se que o local pode influenciar constantemente na vida do estudante (ARAÚJO MORGADO, 2013).

Diante desta problemática, como realizar o projeto de uma moradia estudantil que abrigue alunos de baixa renda econômica, tanto de universidades públicas quanto privadas em um polo universitário tão grande quanto Sinop?

## **1.3 Objetivos**

### **1.3.1 Geral**

Desenvolver uma moradia estudantil designada à universitários, com o intuito de ofertar moradia digna a quaisquer estudantes, tanto de ensino público, quanto privado, na cidade de Sinop-MT.

### **1.3.2 Específicos**

- Conceituar o que é uma moradia estudantil e conhecer sua importância;
- Compreender a realidade das moradias estudantis;
- Propor um projeto digno para uma cidade universitária que necessite da obra;

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Conceito de moradia estudantil**

A habitação social destinada a estudantes se trata de uma moradia provisória, de modo que o governo ou empresas privadas disponibilizem um local para o universitário residir durante a sua trajetória acadêmica. Geralmente associadas a um público alvo com baixo poder aquisitivo, e portanto, necessitem de um auxílio para dar sequência aos seus estudos (GARRIDO, 2012).

De acordo com Garrido (2012), no Brasil este tipo de programa é destinado a pessoas em situações vulneráveis, que não possuem condições materiais ou financeiras, ou que residam longe para se estabelecer em uma universidade. Diferente das moradias estudantis do mundo exterior, já que nesses casos grande parte de seus residentes pagam por suas moradias e não há uma distinção de classe.

Muitos pensam que uma moradia estudantil é apenas responsável por abrigar o discente, porém, há estudos relacionados a eles e suas moradias que apontam que um ambiente educacional não se trata apenas da universidade, mas sim de toda a experiência relacionada aos estudos, sendo a moradia, bibliotecas e até mesmo as cafeterias em que se tira um tempo para estudar (LEADERSHIP, 2014).

A literatura sugere que o ambiente em que se reside pode influenciar também em seu comportamento, tendo efeitos significativos como: envolvimento estudantil, atividades extracurriculares, formas de agir e de se comunicar, entre outros (ARAÚJO MORGADO, 2013).

## 2.2 Contexto histórico sobre as moradias estudantis

As primeiras edificações estudantis surgiram entre os séculos XI e XII na Europa, quando apareceram também as universidades do continente, tornando-se pioneiras no assunto (HISTÓRICO DAS MORADIAS ESTUDANTIS, 2019).

Ainda de acordo com o histórico das moradias estudantis (2019), no Brasil a primeira surgiu entre os anos 1850 e 1860 na cidade de Ouro Preto/Minas Gerais, por conta dos minérios que necessitavam de habilidade aprimorada para o serviço de extração. Portanto, fizeram com que surgisse a primeira escola da cidade, de forma que o dever de abrigar os estudantes forasteiros foi cumprido, sendo assim, a criação dos primórdios de moradia no Brasil foi concluída.

Por sua vez, no estado do Mato Grosso, foi em Cuiabá, a capital do estado, datado de 1987 o surgimento do pioneirismo em moradia estudantil. Foi criada a primeira comissão a favor da casa do estudante, que ficaram encarregados de elaborar o projeto da habitação estudantil, sendo que hoje possui mais de 100 vagas (HISTÓRICO DAS MORADIAS ESTUDANTIS, 2019).

### 2.2.1 Moradias estudantis nos Estados Unidos

Devido à forte concorrência das universidades de grande prestígio tais como Harvard, MIT e Stanford, os Estados Unidos abrigam praticamente o dobro de estudantes emigrantes comparado ao país que ocupa o 2º lugar da pesquisa, se tornando assim, a nação com a maior população universitária do mundo (STATISTA, 2020).

Sabendo a grande população universitária desta pátria, as moradias estudantis são de diversos tipos, sendo o residencial *college* ou faculdade residencial, o mais conhecido. Neste local a interação aluno e professor é de suma importância, até mesmo com a possibilidade em residir juntos, além disto, conta com atividades intra e extracurriculares, até porque, este método garante ao estudante melhor desenvolvimento (SMITH, 1994).

Outra opção é o *Residence Halls* ou residência, também muito conhecida, se encontra dentro do campus das universidades, destinados somente aos estudantes, com uma ampla estrutura, abrigando desde salas de leitura, refeitório, laboratórios e até dormitórios. O processo de seleção para classificar os moradores é feito por profissionais capacitados, com a realização de testes para saber as características de cada um a assim fazer a junção perfeita aos seus colegas de dormitório (OLIVEN, 2005).

### 2.2.2 Outros tipos de moradias estudantis espalhadas pelo mundo

Além dos modelos citados acima, encontra-se também os *Living centers* (LLC) ou centros de vida, e os *Community learning centers* (CLC) ou centros comunitários de aprendizagem, projetos residenciais destinados a valorizar a academia, tais como: programas para matemática, física, línguas estrangeiras, entre outros (HOT COURSES, 2018).

Ainda de acordo com o HOT COURSES (2018), os LLC's e CLC's geralmente se localizam próximos às universidades, prestam serviços de apoio uns aos outros, como tutorias, aulas extras, cursos, para uma base maior aos estudos, formando uma comunidade, não instituída pelo corpo docente e sim pelo discente.

Além destas, se encontra também as *Theme housing*, ou habitação temática, destinada aos com interesse em línguas estrangeiras. Cita-se ainda as *Spectrum*, que abrigam estudantes com diversidades sexuais, além da existência das *international houses*, ou casas internacionais, para quem desejam ter contato com diferentes culturas (WHITT; NUSS, 1994).

### 2.2.3 Moradias estudantis no Brasil

Com os recursos fornecidos pelo governo, como SISU- Sistema de Seleção Unificado, PROUNI- Programa Universidade Para Todos, e principalmente, as universidades federais, a facilidade de ingressar em um curso superior se torna cada mais comum. Sendo assim, o fluxo de estudantes pelo Brasil tem crescido, e a procura de um local para residir que seja próximo ao lugar que estudará durante os próximos anos é de suma importância (GARRIDO, 2012).

De acordo com Garrido (2012), é possível classificar duas opções de moradia mais populares escolhidas pelo público universitário no Brasil, sendo a opção um, aquela em que o universitário ou a pessoa responsável por ele custeia uma residência durante seus anos letivos, ou até mesmo efetua a compra de um imóvel destinada a este fim. Já com relação a segunda opção, é a que o estudante reside em hotéis, *flats*, repúblicas, ou temporariamente com algum familiar.

Entretanto, de acordo com Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES, 2018), cerca de 66,19% do público estudantil das universidades públicas, não possui condições monetárias para se encaixar nestes dois grupos, sendo assim, acabam buscando auxílio nas IES para garantir um lugar durante os anos

dedicados aos estudos. Porém, deve-se lembrar que nem todas as universidades públicas, muito menos privadas contam com este serviço.

Quando se trata de solo brasileiro, este tipo de auxílio se destina geralmente para as universidades públicas, mas não exclusivamente. O propósito é garantir moradia aqueles que não possuem condições financeiras estáveis, ou aos que residem em outra cidade, estado até mesmo de outro país, podendo-se chamar além de moradia estudantil, como alojamento universitário, casa do estudante universitário ou república estudantil (GARRIDO, 2012).

De acordo com o Censo da moradia estudantil (2020), há cerca de 115 moradias estudantis em solo brasileiro, desde os modelos mais simples até conjuntos habitacionais gigantes, como por exemplo o CRUSP da Cidade Universitária de São Paulo, uma vez que conta com mais de 6 complexos habitacionais.

Devido à grande variedade de tipos e funções das moradias estudantis ofertadas atualmente no Brasil, ocorreu um grande declive no seu avanço, devido à falta de empenho e de uma proposta governamental voltada à esta causa, mesmo que este país seja reconhecido como um polo estudantil mundialmente; sendo assim, não há relatos concretos no histórico das edificações do Brasil (GARRIDO, 2012).

#### 2.2.4 Moradias estudantis em Sinop-MT e região

Mato Grosso possui cerca de 3,5 milhões de habitantes, cinco regiões com 141 municípios, onde conta com 68 IES que ofertam cursos presenciais, e 74 IES de ensino EAD (Ensino a distância). Juntas contabilizam cerca de 170.686 alunos. O estado tem o percentual de jovens de 18 a 24 anos matriculados nas instituições de ensino superior, correspondendo a 70,9% das matrículas em IES privadas (SEMESP, 2021).

Por sua vez, a cidade de Sinop, mesmo classificada como um polo universitário, contando com mais de 14,5 mil estudantes, ainda não conta com uma moradia estudantil. Entretanto, o governo viabiliza um conjunto de benefícios, como auxílio moradia, auxílio evento, bolsa de apoio à inclusão, auxílio permanência, e entre outros meios para auxiliar os alunos (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO, 2022).

Somente 1 dos 5 polos da Universidade Federal do Mato Grosso possui moradia estudantil, e, ainda assim é destinada apenas a estudantes de baixa renda dos campos da UFMT em Cuiabá e Rondonópolis, para famílias que residem fora do município-sede da Universidade (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO, 2022).

## **2.3 Estatísticas da população estudantil e sua classe econômica**

### **2.3.1 Dados do Brasil**

Segundo o Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais de Anísio Teixeira (INEP) de 2018, o Brasil possui mais de 8 milhões de estudantes do ensino superior, sendo que 24,6% estão matriculados em universidades públicas. O país representa um conjunto de 2.364 instituições de ensino superior, entre universidades, centros universitários, faculdades, institutos federais e Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets).

Destarte, totalizam-se 296 instituições públicas, sendo 63 federais com mais de 1,2 milhões de estudantes matriculados. Destes estudantes, 469 mil vagas foram ocupadas em 4.912 cursos de formação acadêmica (CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2018).

Segundo a UFPA, em 2018,  $\frac{2}{3}$  dos alunos, ou seja 66,19%, são de origem de famílias de renda entre 1,5 salários mínimos, o que caracteriza uma grande mudança em 2 anos, época em que foi feita a primeira pesquisa da universidade. De modo que 44% dos estudantes derivavam dessas rendas, o que traz um aumento significativo no perfil dos alunos.

Outro ponto importante a se considerar é a renda per capita de cada região, ou seja, no norte e nordeste a renda de R\$ 871,00 e R\$ 873,00 respectivamente, já as regiões sul e sudeste possuem R\$ 1.656,00 e R\$ 1.645,00 respectivamente (IBGE, 2021).

Com base no exposto, ao se analisar os dados, a UFPA (Universidade Federal do Pará), concluiu que os alunos dos cursos de ciências biológicas possuíam uma maior vulnerabilidade financeira, já os de ciências sociais aplicadas e engenharias, dispõem de maiores rendas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2019).

## **2.4 A importância de uma boa arquitetura aliada aos estudantes**

### **2.4.1 Conceito de arquitetura**

De acordo com o Info escola (2018), o conceito da palavra arquitetura na tradução das palavras gregas é *arché* e *tektion*, cujos significados são respectivamente principal construção. Analisando de forma abrangente, pode-se dizer que a arquitetura consiste em transformar um espaço destinado para satisfazer uma expectativa e criar novos ares.

Destaca-se que a arquitetura não consiste em projetar um espaço pensando somente na finalidade estética, existe também para contribuir na harmonia, nas emoções e vivências das pessoas que utilizarão o local (ABRAHÃO, 2019).

Entre tantos significados e conceitos que se atribui a palavra arquitetura, o jeito mais simples para traduzir a real função é a análise do espaço onde a vida ocorre. Por sua vez, os profissionais atuantes na área precisam estar dispostos a entender como a vida humana será impactada por aquele ambiente, sendo positivamente ou negativamente (GAZETA DO POVO, 2021).

Trazendo a análise para o lado dos estudantes, partindo do ponto que o ambiente traz sensações para aquele que o ocupa, o âmbito escolar e o local de moradia de um aluno devem ser pensados e analisados da melhor maneira para melhores resultados. Para tanto, é preciso um ambiente mais interativo, com espaços que estimulem os sentidos, que tragam a sensação de conforto e bem estar para extrair a boas respostas do indivíduo (LIBA ARQUITETURA, 2021)

#### 2.4.2 Uso das cores nas construções

O uso das cores em uma construção atualmente não diz respeito somente a estética e gosto pessoal. Isso porque, com o avanço da arquitetura, foi constatado que cada cor pode trazer diferentes sensações e emoções quando utilizadas de maneira correta (ARCHDAILY, 2022).

Segundo Wolfgang (1993), autor que aprofundou seus estudos no uso das cores, escreveu um dos livros mais bem conceituados sobre o assunto, onde aponta que o uso de tons a olho nu é uma experiência pessoal, porém as sensações são as mesmas.

Com esse conceito, o uso de tons quentes como amarelo, vermelho e laranja, traz a sensação de estímulo, já as cores frias como azul, roxo e verde, produzem um efeito mais suave e calmante. Sendo assim, saber escolher as cores de acordo com o perfil do cliente em uma construção é de suma importância (WOLFGANG, 1993).

**Figura 1:** Sensações cromáticas

SENSAÇÕES CROMÁTICAS				
BRANCO	AMARELO	LARANJA	VERMELHO	ROSA
Calma Limpeza Paz	Clareza Felicidade Jovialidade Otimismo	Alegria Confiança Energia Progresso	Calor Dramático Paixão Poder	Amor Criatividade Imaginação Sabedoria
ROXO	AZUL	VERDE	CINZA	PRETO
Cura Inteligência Luxo Proteção	Confiança Produtividade Sucesso Tranquilidade	Frescor Harmonia Natureza Relaxar	Estabilidade Seriiedade Tédio	Mistério Nobreza Sofisticação

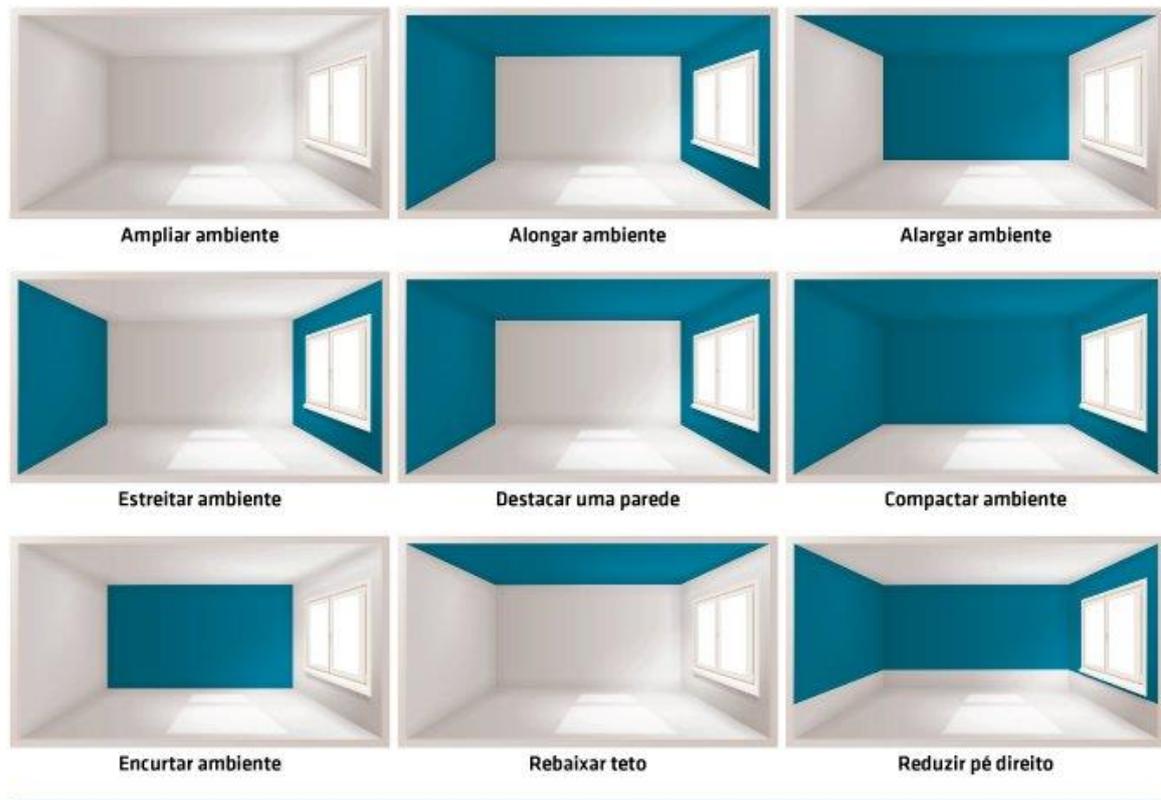
**CASA TRÊS**  
ARQUITETURA

**Fonte:** Casa três arquitetura (2021)

Como cada cor produz uma sensação diferente, o seu bom uso é imprescindível, principalmente quando se fala no rendimento escolar de um estudante, mesmo porque o âmbito escolar não é apenas o local onde se encontra sua instituição e sim todo o contexto geral. Ressalva-se que, associado a estudo remete a lembrança, tais como sua própria moradia, biblioteca e sala de estudos (LEADERSHIP, 2014).

Importante ainda frisar que o uso das cores evidencia detalhes, ou determinado volume, como por exemplo se o forro for pintado com um tom mais escuro que as paredes ao redor, pode dar a sensação de encurtamento do pé direito. E, pensando em um local que é para trazer conforto e acolhimento ao aluno, como seus dormitórios, não é o melhor método a ser utilizado (ARCHDAILY, 2022).

**Figura 2:** Sensações das cores nos ambientes



**Fonte:** Poli tintas (2022)

Visto que as cores influenciam muito no ambiente e no êxito dos alunos que o habitam, as técnicas citadas acima vêm sendo utilizadas não somente em escolas, mas também em salas de estudos, bibliotecas, e ambientes que necessitam de uma melhor reação (REDAWEB, 2022).

Segundo a Redaweb (2022) a utilização da cor amarela nos ambientes, além de trazer alegria, induz também a atenção e a facilidade na compreensão das informações ali passadas, portanto, sua utilização em locais de aprendizado é imprescindível. No que diz respeito a cor azul, geralmente é utilizada para acalmar e tranquilizar os discentes, logo, seu uso em ambientes educacionais destina-se áreas de descanso e entretenimento, como por exemplo, dormitórios, sala de jogos e ambientes externos.

### 2.4.3 Sustentabilidade

O princípio básico da sustentabilidade é buscar o equilíbrio perfeito entre o meio ambiente e a qualidade de vida. Visando a arquitetura sustentável, o conceito é minimizar o máximo possível os impactos ambientais que determinada construção trará (BRASIL ESCOLA, 2019).

Apesar do termo “sustentável” ser recente, desde os primórdios o homem buscava soluções construtivas para minimizar os impactos sociais e ambientais, mesmo que de forma inconsciente. Porém, em meados do século XIX, pouco se pensava nos impactos devido a revolução industrial, já que grandes obras e propostas estavam sendo criadas (DOMINGOS DE ARQUITETURA, 2019).

De acordo com o Domingos de Arquitetura (2019), foi apenas nos anos 70 que as pessoas voltaram a se policiar nos seus atos e construções, devido à crise petrolífera da época. Fato é que nos anos 2000, a ONU realizou uma assembleia geral mais conhecida como a “Declaração do Milênio das Nações Unidas”, reunindo assim 191 países na sede da organização em Nova Iorque, para fundar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, ODM (ROMA. J.C, 2019).

Pontua-se ainda que de acordo com Roma. J. C. (2019), os ODM eram formalizados por oito objetivos globais que abordariam ações específicas, como a erradicação da fome e pobreza, educação para todos, políticas de saúde e saneamento, promoção da igualdade de gênero, além de outras medidas com o intuito de estabelecer uma parceria global de desenvolvimento sustentável.

Historicamente falando, em 2015 surgiu a necessidade de criar objetivos e estipular prazos para as metas dos ODMs, criando assim os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ODS, com a meta para até 2030. Como parte da criação de uma agenda que substituiria os ODM, a Conferência das Nações Unidas sobre desenvolvimento sustentável, (Rio + 20) foi realizada no Rio de Janeiro, estipulando assim os novos objetivos (CIÊNCIA E CULTURA, 2019).

Traçando esta trajetória e pontuando a luta assídua e árdua para promover a sustentabilidade, é visto a importância de promover a arquitetura sustentável, com vistas a um futuro melhor para a atual geração e até mesmo para as próximas (MOBUSS CONSTRUÇÃO, 2022).

O Portal MEC (2013) diz que o incentivo de atividades extracurriculares para os alunos é utilizado de diversas maneiras, despertando assim novos talentos e gostos, autoestima, autocuidado, e pode melhorar até o desempenho em sala de aula.

Por fim, Mobuss construção (2022) pontua que fazer com que haja uma preocupação com os insumos e materiais utilizados no ambiente de moradia é de suma importância, tanto quanto a participação dos membros residentes para estabelecer novos métodos para a reutilização de água. Cita ainda a manutenção do consumo adequado de energia, incentivo a reciclagem, e até a participação na cultivação dos próprios alimentos, fatores que contribuem com a sustentabilidade no ambiente da moradia estipulada aos alunos.

#### 2.4.4 Conforto térmico

De acordo com a professora Kowaltowsk (2018), da faculdade de engenharia civil e arquitetura e urbanismo da Unicamp, a arquitetura pode contribuir em 25% no aumento das notas dos alunos, devido ao ambiente bem projetado trazer a sensação de conforto e segurança.

Segundo o laboratório de eficiência energética de edificações (LABEEE, 2020), as pessoas passam 90% do seu tempo dentro de uma edificação, sendo habitando, trabalhando ou até aprendendo coisas novas. Por conseguinte, nessas edificações, o ambiente interno contribui drasticamente com o humor e o bem estar das pessoas, podendo até impactar o consumo energético do corpo.

Ainda segundo Kowaltowsk (2018), em um local estipulado para a moradia se realiza diversas atividades, não somente a de descanso, mas de estudo, ter momentos de lazer e outros importantes, sendo assim indispensável a utilização de boas técnicas para contribuir com o conforto térmico.

Isto posto, uma estrutura projetada adequadamente, pensando no conforto térmico, interfere positivamente na vida dos alunos da edificação, pois influenciam na sensação de frio ou calor extremo. Ou seja, quando em um ambiente o estudante sente um calor excessivo, o humor dela se altera, e o seu gasto energético aumenta, trazendo assim o cansaço adiantado, impossibilitando uma boa execução de seus afazeres (KOWALTOVSK, 2018).

Pensando nas afirmações citadas acima, utilizar o conforto térmico a favor da humanidade, em projetos tanto residenciais, quanto comerciais é fundamental, associado a utilização dos materiais corretos nos lugares certos é de suma importância tanto quanto a análise inicial do projeto. E, em se tratando de estudo inicial, é preciso pensar nos ventos predominantes

e na incidência solar no ambiente, uma vez que traz diferenças no resultado final da edificação, atingindo assim o melhor do conforto térmico (LABEEE, 2020).

#### 2.4.5 Conforto lumínico

A incidência solar é um dos aspectos mais importantes a analisar logo no início do projeto, pois não se trata somente de colocar o máximo de portas e janelas possíveis, e sim da harmonia que a trajetória do sol trará à edificação (ARCHDAILY, 2021).

Segundo o Archdaily (2021), logo nos estudos preliminares do projeto é estudado a incidência solar da futura obra, analisando assim o percurso que o sol fará ao entorno da edificação. Além de ponderar o fluxo solar, muitas vezes é necessário entender também como será o bloqueio dessa incidência, e caso seja necessário, o uso de brises, pergolados, cobogós podem contribuir neste aspecto.

O conforto lumínico nas edificações é garantido pela NBR 15575, em vigor desde 2013. Esta norma consiste em um conjunto de diretrizes que asseguram a segurança, bem estar e saúde nas residências. O proposto pela lei é garantir que a luminosidade natural seja aproveitada, além de fornecer um equilíbrio entre luz natural e artificial, adequar o tamanho e a posição das aberturas da edificação e distribuir uniformemente a iluminação (UGREEN, 2018).

Segundo a InfraFM (2018), a incidência solar inadequada, faz com que as bactérias se proliferem com uma alta demanda, prejudicando assim a saúde de quem habita o ambiente. Portanto, em um ambiente residencial, principalmente voltado ao estudante, se deve seguir à risca todas as leis e normativas para que a qualidade de vida seja digna.

### 3. ESTUDOS DE CASO

#### 3.1 Morada estudantil da universidade de Chicago, EUA

**Ficha técnica:**

Arquitetos – *Studio gang*

Local da construção – Chicago (EUA)

Metragem total – 37.000M<sup>2</sup>

Ano de construção – 2016

Segundo o Archdaily (2018), a moradia estudantil da cidade de Chicago (EUA) foi projetada pelo escritório de arquitetura *Studio Gang* em 2016, oferecendo diferentes tipos de espaços para trazer variada experiência aos alunos residentes, incentivando assim a interação entre eles.

**Figura 3:** Universidade de Chicago



**Fonte:** Archdaily (2018)

O espaço conta com 37.000 metros quadrados, com dormitórios e serviços essenciais, além de espaços gastronômicos, comércio e espaços verdes espalhados por toda a edificação (ARCHDAILY, 2018).

**Figura 4:** Torres da edificação



**Fonte:** Archdaily (2018)

De acordo com Zaniboni (2019), a obra possui três torres que se complementam, totalizando vinte e três pavimentos distribuídos entre si, trazendo amplitude e imponência a edificação. O térreo é unificado com o nível superior, juntos se destinam a um espaço público, possuindo assim as lojas, os jardins e os restaurantes.

O edifício fomenta os alunos a socializarem com diferentes grupos, não somente os da sua própria turma, fazendo assim ambientes compartilhados, como sala de filmes, cozinha, espaço para estudos, sala de jogos, sala de música, entre outros (ZANIBONI, 2019).

Grande parte da obra é revestida por painéis de concreto pré-fabricados, formando ondulações para trazer a estética da fachada, e, a grande marca registrada são as estruturas colocadas estrategicamente para assim formar uma nova porta de entrada (ARCHDAILY, 2018).

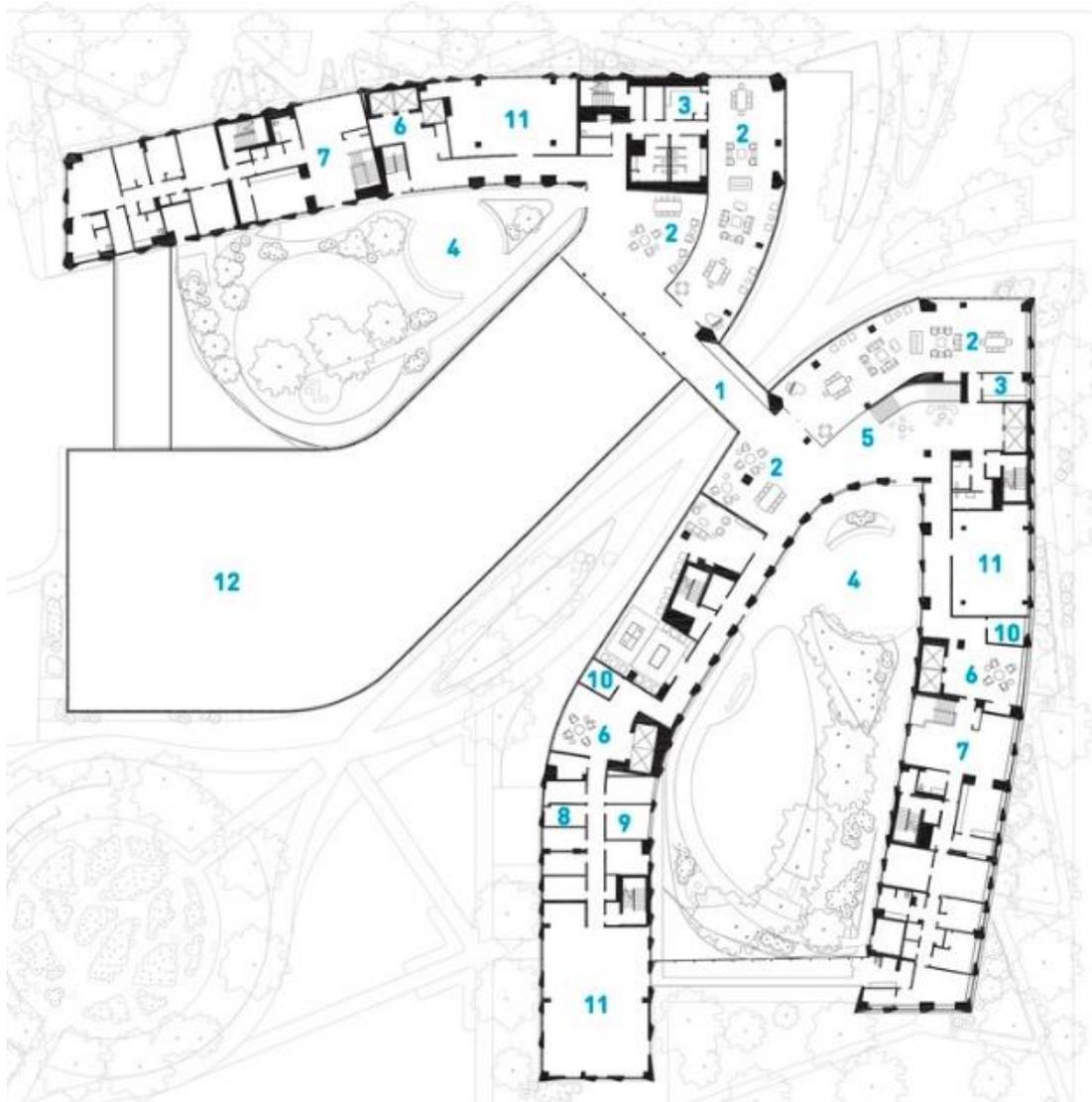
**Figura 5:** Setorização térreo



**Fonte:** Projeto batente (2020)

Ainda se pontua que no térreo, além dos espaços externos e da entrada dos estudantes, se localiza as salas de estudos, escritórios, a área dos restaurantes, o espaço de jantar privado dos moradores, lobby e as demais áreas (PROJETO BATENTE, 2020).

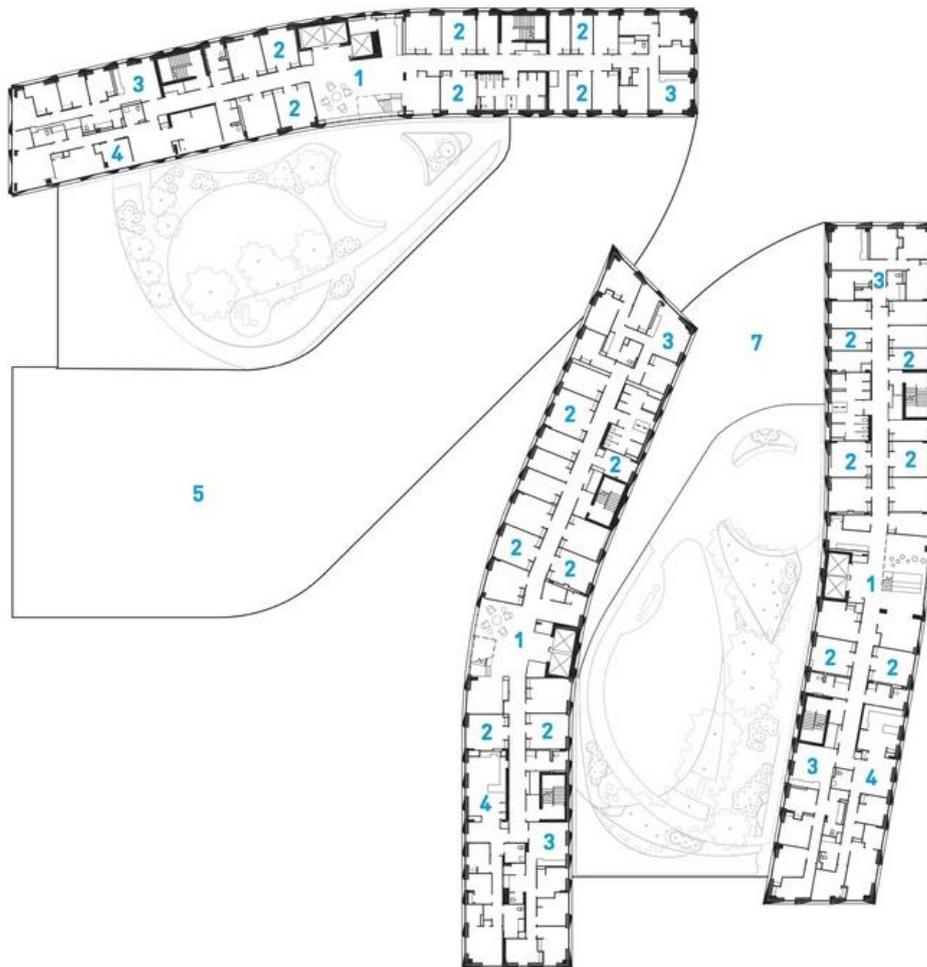
**Figura 6:** Setorização 1º pavimento



**Fonte:** Projeto batente (2020)

De acordo com o Projeto Batente (2020), no primeiro andar se encontra a área destinada aos moradores, construído de cozinhas, lavanderias, áreas de vivência, pátios, salas de escritórios fornecidas, áreas de grupo de estudos e a ponte para atravessar e acessar a outra torre.

**Figura 7:** Setorização 2º pavimento



**Fonte:** Projeto batente (2020)

Já no segundo andar, se encontra os dormitórios dos estudantes, o apartamento do chefe residente, que é o responsável pela habitação, bem como o telhado verde, local que os moradores podem acessar, e por fim as áreas de vivência (ARCHDAILY, 2018).

**Figura 8:** Telhado verde



**Fonte:** Archdaily (2018)

Destaca-se ainda um telhado verde, utilizado para melhorar o conforto térmico da edificação e trazer mais sustentabilidade ao projeto. O espaço se trata de uma cobertura composta de plantas e utiliza a técnica de impermeabilização para poder ser executada (CASACOR, 2021).

**Figura 9:** Setorização 3º pavimento



**Fonte:** Projeto batente (2020)

Analisando o terceiro andar, pode-se observar o mesmo dimensionamento e estrutura que o segundo, entretanto, não se encontra a utilização do telhado verde, conseguindo assim um contraste estético na fachada (PROJETO BATENTE, 2020).

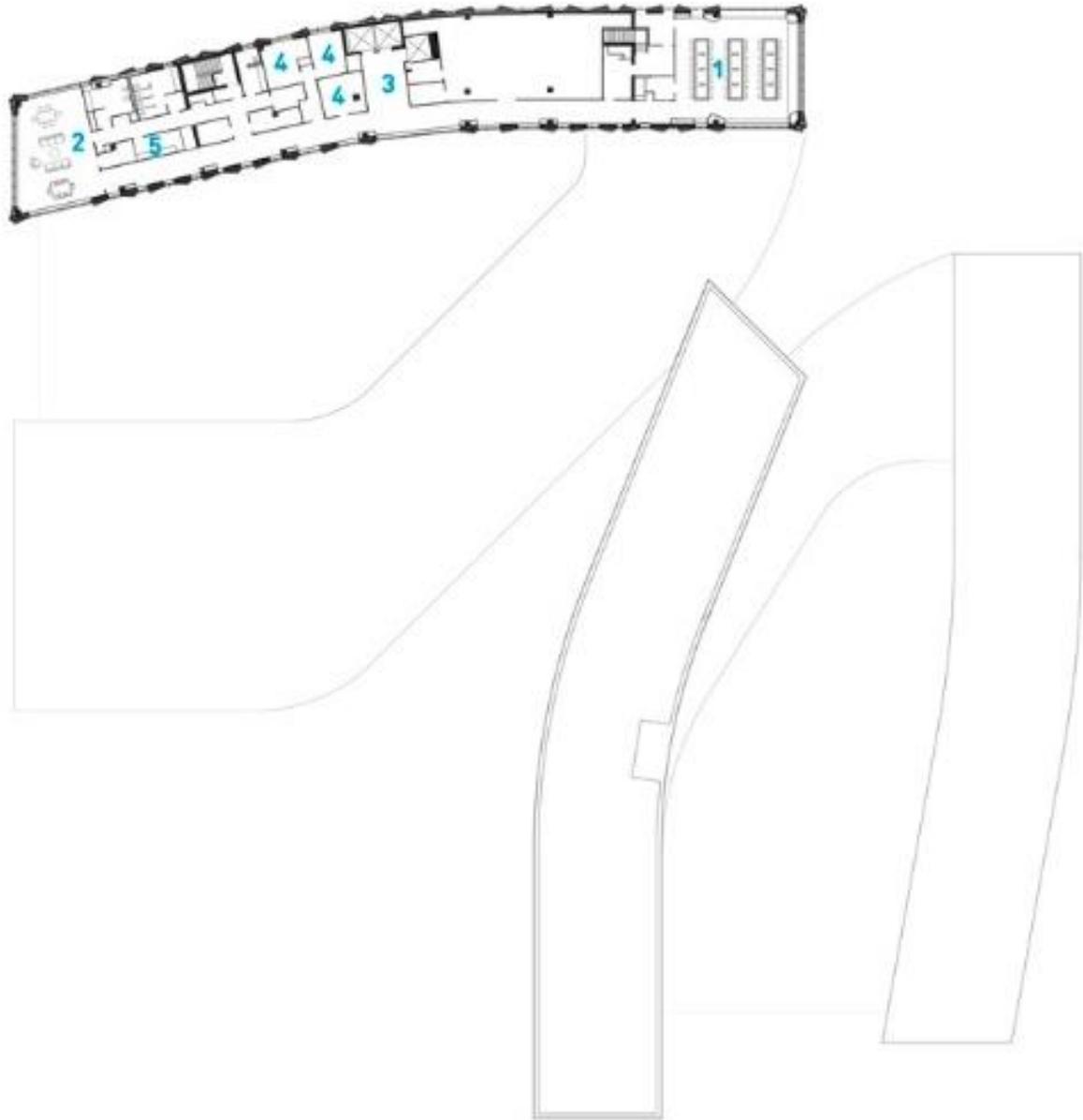
**Figura 10:** Setorização 4º pavimento



**Fonte:** Projeto batente (2020)

No quarto andar, tem-se o mesmo dimensionamento e estrutura do segundo, para assim contribuir com um contraste na fachada da edificação (ARCHDAILY, 2018).

**Figura 11:** Setorização 5º pavimento



**Fonte:** Projeto batente (2020)

No quinto e último andar, se observa na imagem acima a área disponível para leitura, uma mini copa, e um espaço destinado à área de estudos e afins (ARCHDAILY, 2018).

### **3.2 Conjunto residencial da universidade de São Paulo, Brasil**

#### **Ficha técnica:**

Arquitetos – Eduardo Kneese, Joel Ramalho

Local de construção – São Paulo, Brasil

Metragem total – em projeto 55.200m<sup>2</sup>

Ano de início de construção – 1962

O Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo, mais conhecido como CRUSP, celebra mais de 60 anos de construção e com uma longa e difícil história, passando pela época da ditadura e duas invasões militares para tomar o edifício dos estudantes. (GOVERNO DE SÃO PAULO, 2020)

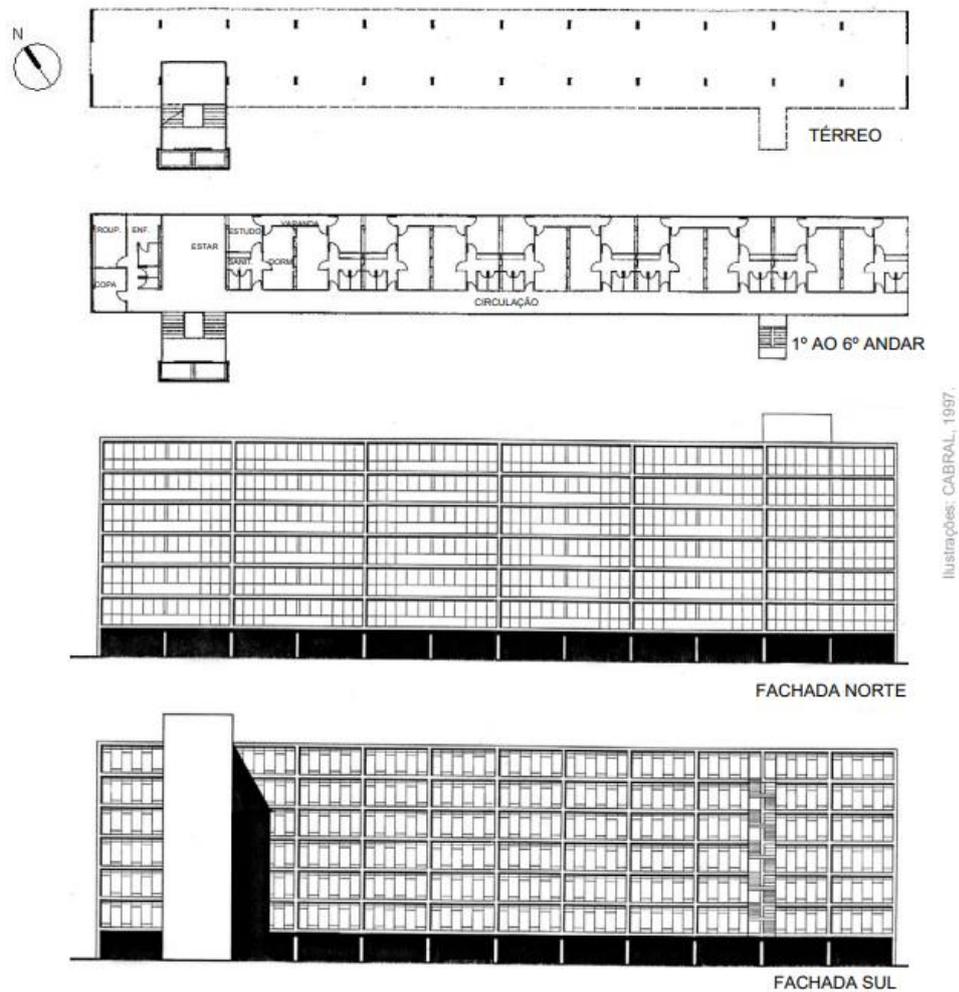
No projeto para o CRUSP, quase todos os componentes construtivos eram de simples montagem no local, como as esquadrias das fachadas e o revestimento da circulação vertical em chapa corrugada de fibrocimento. Alguns dos poucos itens executados na obra foram divisões internas e armários, em madeira (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2019).

**Figura 12:** CRUSP



**Fonte:** Jornal USP (2018)

A proposta do projeto foi para 12 complexos que abrigariam mais de 3.000 alunos, além de restaurantes, bibliotecas e museus inclusos no projeto. Entretanto, a construção foi feita de forma lenta e conturbada, devido à falta de investimento do governo (JORNAL USP, 2018).

**Figura 13:** Projeto CRUSP

**Fonte:** USP (2019)

A proposta foi feita para que o térreo fosse em pilotis, além da estética prevista traria assim alta eficiência da estrutura, facilitando a impermeabilidade, evitando infiltrações e problemas futuros. Cada bloco foi pensado para 60 alojamentos de 40 metros quadrados, distribuídos em 10 alojamentos por pavimento (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2019).

Os primeiros seis blocos do CRUSP foram feitos em estrutura convencional de concreto e o restante em pré-moldada no canteiro de obra, constituindo um dos primeiros casos de construção de grande porte executada neste sistema no Brasil (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 2019).

De acordo com o Governo de São Paulo (2019), o CRUSP conforme sua concepção original, embora incompleto, serviu como moradia estudantil de agosto de 1963 a dezembro de 1968. Como parte dos preparativos para a cidade de São Paulo em sediar os IV Jogos Panamericanos de 1963, o governo estadual liberou recursos para construir seis blocos

projetados para o CRUSP, que serviriam para alojar os atletas antes de serem destinados aos alunos.

Após 6 décadas, a proposta hoje se encontra com 9 torres, sendo 8 iguais e 1 com a estrutura diferente. Essa única distinta, foi construída em 2010 já com as normativas de acessibilidade incluídas e com respeito a toda a legislação solicitada, enquanto as outras torres não contam com corrimãos, elevadores, rampas, entre outros pontos extremamente importantes para a inclusão social (GOVERNO DE SÃO PAULO, 2019).

Em 2016, foi designado uma reforma nos prédios que não contavam com acessibilidade, entretanto, o grande problema seria realocar os alunos ali residentes. Logo após, decidiram oferecer novas locações temporárias próximas ao complexo ou um auxílio moradia no valor de R\$ 500,00 para realocação em algum local, caso não quisessem ir para a moradia temporária (VEJA SÃO PAULO, 2021).

**Figura 14:** Protestos contra a reforma imediata



**Fonte:** Jornalistas livres (2021)

De acordo com o site dos Jornalistas Livres de São Paulo (2021), vários protestos foram mobilizados na época para que a reforma não começasse de forma imediata, e sim de uma forma organizada, com vistas para que os residentes do complexo tivessem tempo para se realocarem de uma maneira digna, e, devido a estes protestos os planos da reforma não foram realizados até o ano de 2021.

### 3.3 Habitação estudantil da cidade de Amsterdã, Holanda

#### Ficha técnica:

Arquiteto – Knevel Architecten

Local de construção – Amsterdã, Holanda

Metragem total – 11.750m<sup>2</sup>

Ano de construção – 2015

O prédio já existente na cidade de Amsterdã/Holanda estava vazio há anos, até que em 2012, o município decidiu investir e designar como moradia estudantil, contratando assim os serviços do arquiteto Knevel, para a transformação do edifício já existente (ARCHDAILY, 2016).

**Figura 15:** Moradia estudantil Amsterdã



**Fonte:** Archdaily (2016)

O foco era preservar o máximo da identidade da construção antiga, sendo assim, os apartamentos foram distribuídos entre os pavimentos de concreto. Somente na fachada norte e sul foram adicionadas novas aberturas para melhor ventilação e inserção de iluminação natural na edificação, trazendo assim mais conforto para os estudantes moradores (ARCHDAILY, 2016).

Segundo o Archdaily (2016), no lado da fachada de divisa com a rodovia principal da cidade foi implantado um sistema de placas sonoras na cor amarela, isso para melhorar a acústica no prédio, uma vez que seria utilizado de moradia, mas também como ambiente de estudo.

**Figura 16:** Placas sonoras



**Fonte:** Archdaily (2016)

Ainda de acordo com o Archdaily (2016), o lado leste do prédio foi destinado como entrada principal do complexo, sendo contemplada também com uma praça pública logo em frente, para maior integração dos indivíduos com a construção.

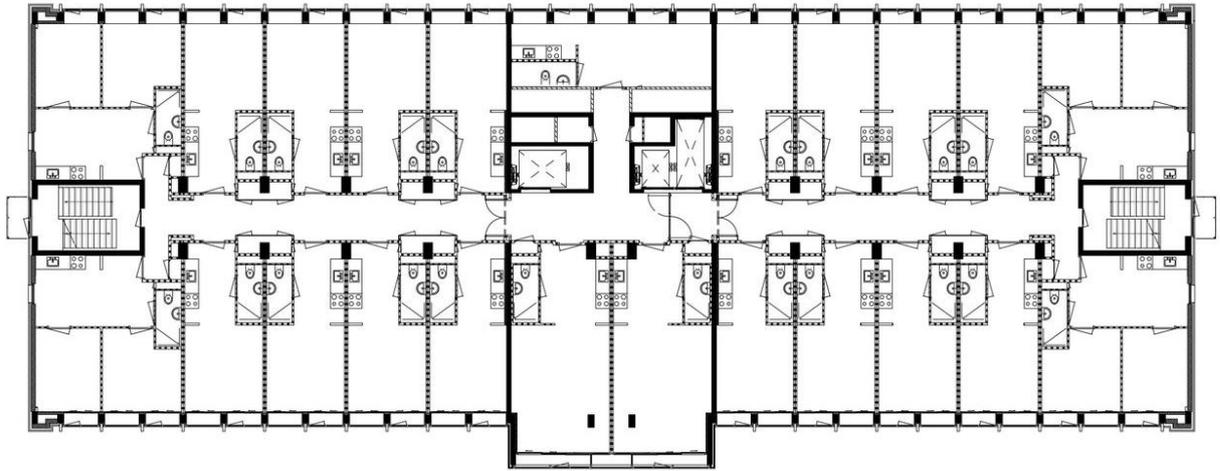
**Figura 17:** Fachada Leste



**Fonte:** Archdaily (2016)

A cobertura, característica do décimo primeiro pavimento é enfatizada com uma impressão gráfica também na cor amarela que, vista desde a rua, parece uma folhagem de outono (ARCHDAILY, 2016).

**Figura 18:** Planta de layout



**Fonte:** Archdaily (2016)

A construção é moradia destinada a 285 estudantes, sendo subdivididos em 80 apartamentos de dois dormitórios, 187 em lofts privados e 18 estudantes possuem uma “cobertura”. Já os espaços compartilhados como lavanderia e bicicletário são encontrados no subsolo da edificação (ARCHDAILY, 2016).

#### 4. MÉTODOLOGIA DE PESQUISA

Para Gil (1999), a metodologia científica é um conjunto intelectual e técnico utilizado para atingir o conhecimento. Para que seja avaliado criteriosamente como conhecimento científico, é necessário a identificação dos passos realizados para chegar nas devidas conclusões sobre o tema abordado.

Com esse entendimento, para a realização deste trabalho, a parte teórica foi inteiramente produzida no programa Word, de forma a desenvolver a introdução, justificativa, problematização, objetivos, referencial teórico e estudos de casos.

No presente trabalho, foi feita uma pesquisa bibliográfica com intuito de coletar dados com fundamentos e referências sobre o tema escolhido. Realizou-se levantamentos técnicos sobre os dados fornecidos em cada autor de referência citados, e informações levantadas tanto de livros, artigos, teses científicas e sites de grande prestígio, para que assim fosse apresentado uma boa defesa do tema dentro do referencial teórico.

Há de se citar ainda que se utilizou do método de Yin (2001), autor que aponta que o estudo de caso exploratório é um método de pesquisa que reúne informações preliminares sobre o tema escolhido e apresenta ao leitor, isso para que fique ciente ao exemplo apresentado. O método pode ser executado tanto a estudos de casos positivos, quanto negativos.

Outra abordagem utilizada no presente trabalho como material de pesquisa, foi um questionário desenvolvido aberto ao público, pela plataforma *google forms*, com intuito de coletar dados de diferentes pessoas e faixas etárias, podendo assim ter uma opinião imparcial e democrática sobre o assunto em questão.

## 5. ANÁLISE DE DADOS

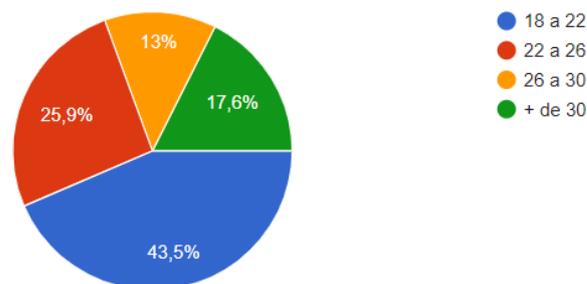
Com o objetivo de compreender melhor a opinião do público e a necessidade de cada indivíduo, realizou-se um questionário participativo aberto, de modo que as pessoas poderiam dar sua opinião sobre o tema deste trabalho científico.

O formulário foi desenvolvido *online*, por uma plataforma deste meio, e divulgado em mídias sociais para um alcance maior da população estudantil de ensino superior, uma vez que, desta forma a participação de alunos seria maior, ajudando assim no intuito principal. Finalizou com um total de 108 (cento e oito) respostas, com metade dos entrevistados de faixa etária entre 18 a 22 anos.

**Gráfico 1:** Faixa etária dos entrevistados

Qual a sua idade?

108 respostas



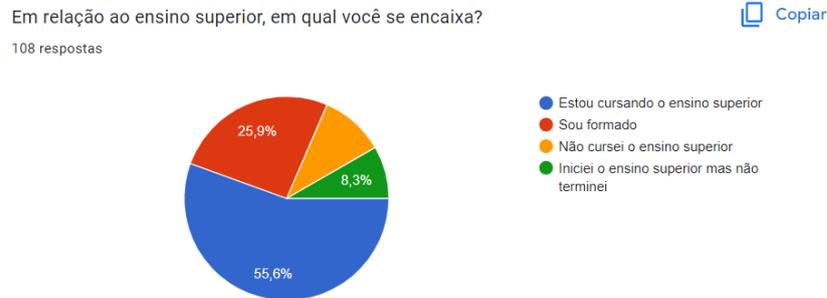
**Fonte:** Própria (2022)

Analisando o gráfico acima, conclui-se que 43,5% dos entrevistados possui a faixa etária de 18 a 22, 25,9% entre 22 a 26 anos, 17,6% possui + de 30 anos e somente 13% possui entre 26 a 30 anos.

Sendo assim, se caso a pessoa terminou o ensino médio no tempo ideal, e logo iniciou o ensino superior, provavelmente terá entre 18 anos, e se caso terminar o curso superior no

tempo previsto, terá em torno de 22 anos. Portanto, quase metade dos entrevistados estão vivendo essa fase estudantil atualmente.

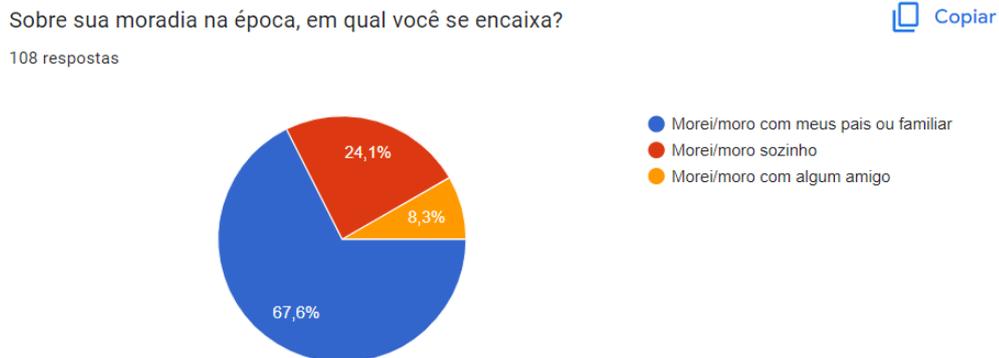
**Gráfico 2:** Formação acadêmica



**Fonte:** Própria (2022)

Observando o gráfico 2, nota-se que 55,6% dos entrevistados estão cursando o ensino superior, 25,9% são formados, 10,2% não ingressaram em uma universidade e 8,3% iniciou o ensino superior, mas não terminou.

**Gráfico 3:** Moradia na época estudantil



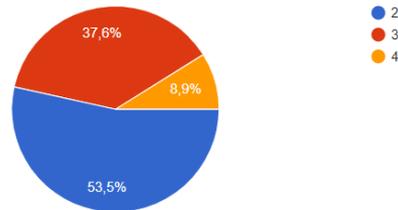
**Fonte:** Própria (2022)

De acordo com o gráfico acima, se observa que mais da metade dos entrevistados, 67,6% mora ou morou com os pais ou algum familiar durante seu ensino superior, e 32,4% residem sozinhos ou dividem a casa com outra pessoa. Comparando com a V Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos Graduandos de 2019, os entrevistados estão dentro da margem dos graduandos brasileiros, já que 68% residem com algum familiar.

**Gráfico 4:** Número ideal de moradores

Se caso você morasse em uma residência estudantil, qual seria o número ideal de moradores para dividir o apartamento?

101 respostas



**Fonte:** Própria (2022)

Segundo o gráfico 7, mais da metade dos entrevistados, 53,5% preferem dividir o ambiente com apenas 2 pessoas. Esse número provavelmente se dá ao fato de que residir junto a outros não é uma tarefa fácil, muito menos com quem não há nenhum vínculo.

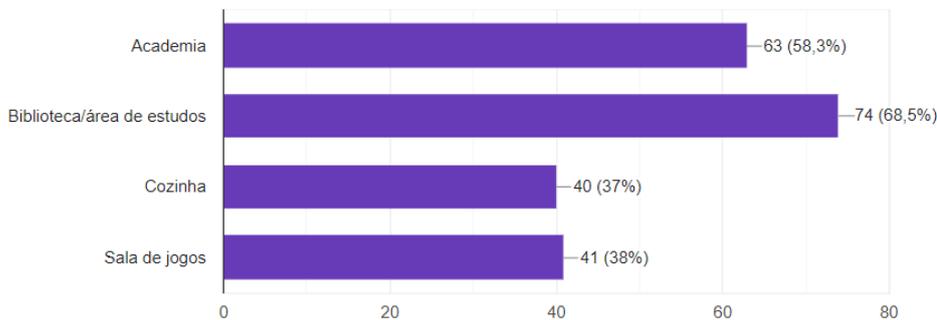
Ainda sobre o gráfico acima, é notável que 37,6% preferem dividir com mais 3 pessoas, e somente 8,9% optaram por dividir com 4 pessoas, reforçando assim a teoria já citada no parágrafo anterior.

**Gráfico 5:** Áreas de convivência

No caso das áreas de vivência, o que você acharia interessante dividir?



108 respostas



**Fonte:** Própria (2022)

Com a pesquisa concluída, foi observado que a grande maioria dos entrevistados preferem dividir espaços como academia e área de estudos, locais que geralmente não necessitam de contato social, ao invés de lugares de convívio, como cozinha ou sala de jogos.

## 6. MEMORIAL

### 6.1 A cidade

Sinop é um município localizado em Mato Grosso, na região Centro-Oeste do Brasil. É considerada uma das cidades mais importantes e desenvolvidas do estado, sendo um polo regional em diversos setores. (PREFEITURA DE SINOP, 2021).

Esta cidade surgiu durante o período conhecido como "Marcha para o Oeste", momento histórico em que o governo brasileiro lançou um programa de colonização e desenvolvimento para ocupar e explorar áreas do Centro-Oeste do país, incentivando a ocupação da região e impulsionando o crescimento econômico (DIÁRIO DO ESTADO, 2020).

Fundada em 1974, Sinop teve origem a partir do projeto de colonização do norte de Mato Grosso. Inicialmente, a foi pensada para abrigar trabalhadores da agricultura e pecuária, o que contribuiu para impulsionar o desenvolvimento da região. Com o tempo, o município cresceu e diversificou sua economia, tornando-se referência na produção agrícola e na agroindústria. (PREFEITURA DE SINOP, 2021).

Ao longo dos anos, o município experimentou um rápido crescimento e desenvolvimento, principalmente pela expansão agrícola. A área do seu entorno, tornou-se um importante polo de produção de grãos, com destaque para a soja, o milho e o algodão. Pontua-se ainda que o desenvolvimento da infraestrutura também acompanhou esse crescimento, com a construção de estradas, escolas, hospitais e outros serviços essenciais para atender à crescente população (DIÁRIO DO ESTADO, 2020).

Hoje, Sinop é um importante polo educacional e cultural, mesmo porque abriga várias instituições de ensino superior, como universidades e faculdades, oferecendo cursos em diversas áreas do conhecimento. Além disso, possui uma agenda cultural vibrante, com teatros, museus, festivais e eventos que celebram a cultura local e regional. (PREFEITURA DE SINOP, 2021).

## 6.2 O terreno

O terreno escolhido para a realização do projeto possui faces voltadas para a rua Burle Marx, fazendo esquina com a rua Mário de Andrade e rua Paulo Autran, localizado no bairro Cidade Jardim I, em Sinop MT. Possui uma largura de 83,94m e um comprimento de 130m, totalizando uma área de 10.912,20m<sup>2</sup>.

**Figura 19:** Localização esquemática



**Fonte:** google Earth (2023)

O terreno citado, se encontra em uma região predominantemente residencial e está próximo de pontos importantes da cidade, como o shopping Sinop que é centro comercial, de mercearias e de um posto de saúde (UBS Ruy Barbosa UDA) que conta em anexo uma farmácia gratuita, além de área verdes com amplas pistas de caminhada e um hospital veterinário.

**Figura 20:** Terreno



**Fonte:** própria (2023)

**Figura 21:** Entorno do terreno – bosque (Rua Burle Marx)



**Fonte:** própria (2023)

**Figura 22:** Entorno do terreno – UBS (Rua Mario de Andrade)



**Fonte:** própria (2023)

**Figura 23:** Entorno do terreno - UBS e farmácia solidária (Rua Mario De Andrade)



**Fonte:** própria (2023)

Além disto, conta com duas importantes instituições de ensino da região, a Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), juntamente com todas as suas instalações, e a Faculdade Anhanguera, de iniciativa privada. Por esse motivo, é uma instalação de moradia estudantil próxima às duas universidades, atendendo assim o cenário perfeito que todo universitário deseja.

**Figura 24:** Localização por satélite



**Fonte:** *google earth*, (2023) (Editado pelo autor)

De acordo com o plano diretor da cidade de Sinop (2023), fornecido pelo site municipal, foi identificado que o lote em questão se localiza em uma região de zona urbana consolidada e mais precisamente em uma zona residencial predominante III, como mostra o mapa de zoneamento da figura abaixo.

**Figura 25:** Zoneamento urbano de Sinop



**Fonte:** [Leismunicipais.com.br/Sinop/Anexo VI](http://Leismunicipais.com.br/Sinop/Anexo VI). (2008)

Ainda de acordo o plano diretor de Sinop, verifica-se que no terreno em questão, é permitida construção de edifícios de até 10 pavimentos, com medidas mínimas para lotes de esquina, como é o caso do escolhido. Sendo uma testada mínima de 12 metros e um comprimento mínimo de 24 metros, totalizando uma área mínima de 360m<sup>2</sup>, como mostra a figura abaixo.

**Figura 26:** Zoneamento do terreno e ocupação do solo

QUADRO 1 PARÂMETROS URBANÍSTICOS PARA OCUPAÇÃO DO SOLO NA MACROZONA URBANA													
Zonas	Usos Permitidos	Altura Máxima (pavimentos)	Dimensões mínimas dos lotes internos (metros)			Dimensões mínimas dos lotes de esquinas (metros)			Coeficiente de Aproveitamentos (CA)			Taxa de Ocupação Máxima (TO)	Taxa de Permeabilidade Mínima
			Testada	Compr.	Área	Testada	Compr.	Área	Mínimo	Básico	Máximo		
ZR	ZRR	2	10	24	300m <sup>2</sup>	12	24	360m <sup>2</sup>	0,12	1,34	- - - - -	60%	20%
	ZRP I	4	10	24	300m <sup>2</sup>	12	24	360m <sup>2</sup>	0,12	1,34	- - - - -	60%	20%
	ZRP II	6	10	24	300m <sup>2</sup>	12	24	360m <sup>2</sup>	0,12	2,00	2,90	Ver ANEXO VIII - Quadro 02.	20%
	ZRP III	10	10	24	300m <sup>2</sup>	12	24	360m <sup>2</sup>	0,12	3,50	5,00		20%
	ZRP III em Ruas na Zona	12	10	24	300m <sup>2</sup>	12	24	360m <sup>2</sup>	0,12	2,80	4,00		20%

**Fonte:** Leismunicipais.com.br/Sinop/ (2008) (Editado pelo autor)

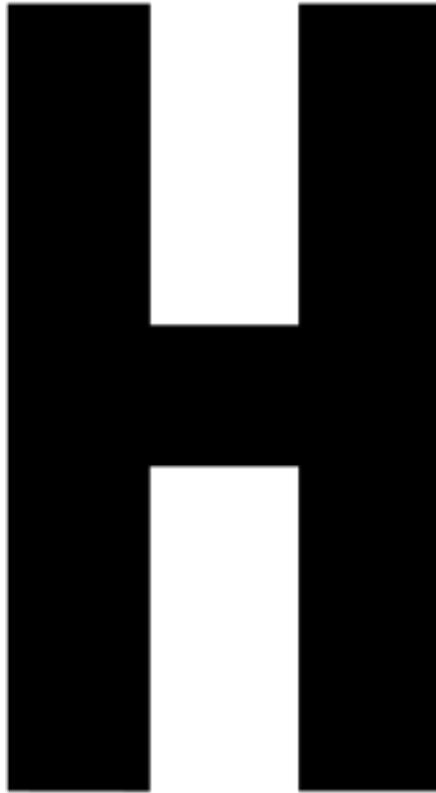
### 6.3 O partido

O partido arquitetônico refere-se a um conceito fundamental na arquitetura que descreve uma ideia ou o princípio subjacente que guia o projeto de um edifício ou espaço projetado, considerado uma espécie de conceito diretor que orienta o processo de projeto, influenciando a forma, a função e a organização espacial de uma estrutura.

Pensando na melhor forma de se setorizar e distribuir uma edificação, concluiu-se que a inspiração principal, pensando no melhor fluxo de pessoas entre as torres e o terreno, a opção ideal, seria se inspirar na letra alfabética H, devido ao fato de ambos os blocos se conectarem entre si através de uma ponte, formando assim a letra.

Sendo assim, todos os lados da letra dariam acesso ao terreno, sendo pelas laterais, frente, abaixo ou até pelo meio, facilitando o fluxo e a segurança dos moradores caso haja algum problema futuro.

**Figura 27:** Letra H



**Fonte:** brickgames.com (2015)

**Figura 28:** Fachada externa do projeto proposto



**Fonte:** própria (2023)

#### 6.4 Corrente arquitetônica

Uma corrente arquitetônica é um termo usado para descrever um conjunto de ideias, princípios estéticos, técnicas e filosofias compartilhadas por um grupo de arquitetos e designers em um determinado período de tempo, representando uma abordagem específica para o projeto de edifícios e espaços, refletindo valores, crenças e preocupações que variam de acordo com o contexto histórico, cultural, social e político em que surgem.

Nesse contexto, a corrente do projeto em questão se baseia na arquitetura do complexo de moradias estudantis no *Elsevier office Building* em Amsterdam, o edifício se tratava de um prédio de escritórios que estava vazio desde 2012, dessa forma, o município decidiu ressignificar, transformando-o em uma moradia estudantil. Atualmente com 80 apartamentos de dois dormitórios, 187 lofts privados e 18 apartamentos na cobertura, além de um bicicletário e lavanderia subterrâneos. (Archdaily, 2016).

**Figura 29:** Lavanderia



**Fonte:** archdaily (2016)

A inspiração retirada da moradia estudantil de Amsterdam se dá principalmente pela mistura dos elementos construtivos tanto externamente, quanto internamente no edifício. Suas fachadas contam com uma ampla utilização de esquadrias de vidro, concreto predominante e uma padronização na estética visual.

**Figura 30:** Fachada amsterdã



**Fonte:** archdaily (2016)

Apesar da fachada transmitir seriedade, ao adentrar conta com a utilização de cores por toda a sua extensão, inclusive em grandes molduras nas esquadrias, de forma a transmitir alegria e fazendo alusão as folhas no outono de Amsterdam, causando uma grande quebra de expectativas ao entrar em seus ambientes.

**Figura 31:** Escadaria colorida



**Fonte:** archdaily (2016)

**Figura 32:** Corredores coloridos



**Fonte:** archdaily (2016)

Sendo assim, a utilização das cores em torno de toda a edificação do projeto proposto é inspirada pelo projeto citado acima, haja visto que o intuito principal é conseguir trazer harmonia e bem estar aos alunos residentes.

**Figura 33:** Fachada Norte do projeto

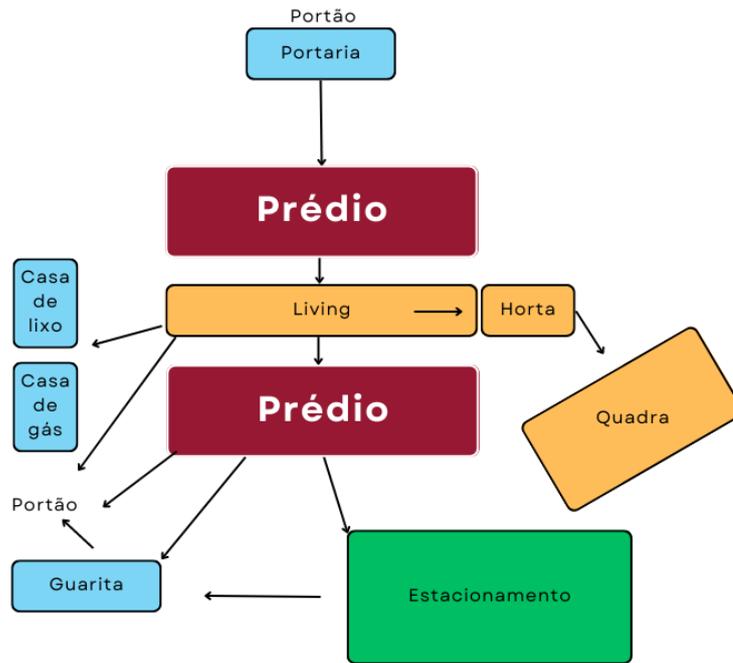


**Fonte:** própria (2023)

## 6.5 Fluxograma

Um fluxograma em um projeto arquitetônico é uma representação visual que mostra a sequência lógica das etapas e atividades envolvidas no processo de *design* e desenvolvimento do projeto. É uma ferramenta útil para ajudar a organizar e comunicar a complexidade da proposta de forma clara e compreensível.

**Figura 34:** Fluxograma



**Fonte:** própria, produzida no canva (2023)

Dessa forma, o projeto do residencial estudantil em questão, foi pensado de forma a ter um fluxo fluído, para facilitar as atividades de moradores e funcionários. Sendo dois acessos, um de cada lado, e em sequência da portaria se encontra o primeiro bloco de apartamentos feminino, onde se localiza uma área de serviço e uma área social também.

Logo após, se encontra o living principal, onde o intuito maior é promover a interação dos residentes uns com os outros e com o ambiente ao redor, dispendo de mesas de estudo, áreas abertas e árvores para um ambiente mais agradável.

Logo à direita, se encontra a horta, para a melhor interação do residente, e logo após, a uma quadra poliesportiva estimulando o bem estar dos usuários.

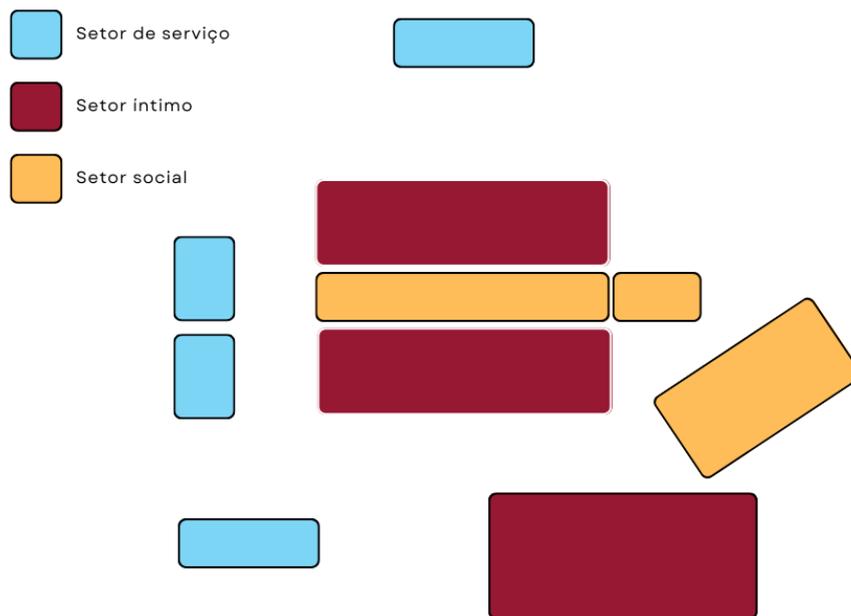
Ao passar o living, encontra-se o outro bloco de apartamentos, sendo o setor masculino, exatamente igual ao primeiro bloco, e logo após, interligando o acesso ao estacionamento, localizado logo na parte de Sudeste do terreno, onde se localiza o nascer do sol.

## 6.6 Setorização

A setorização em um projeto arquitetônico refere-se à divisão do espaço em diferentes setores ou áreas funcionais, haja vista como uma estratégia para organizar e agrupar espaços de acordo com suas funções específicas, levando em consideração as necessidades e fluxos de trabalho das pessoas que irão ocupar o edifício.

No projeto em questão, a setorização visou priorizar a funcionalidade do prédio para moradores, funcionários e visitantes. Tanto pode-se observar, as áreas de serviço ficam afastadas do centro do edifício, para assim valorizar esteticamente o ambiente, e promover o bem estar aos moradores, assim como pode ser visto na figura abaixo (figura 35).

**Figura 35:** Setorização



**Fonte:** própria, produzida no autocad (2023)

Conforme se percebe na imagem acima, ambos os setores íntimos (blocos de apartamento) ficam localizados logo em sequência um do outro, o que torna o acesso fácil de qualquer entrada do residencial, além disto, ficam a uma distância igual do living central uma vez que ambos os blocos possuem acessos igualitário a tal setor, garantindo que todos os moradores façam proveito do espaço.

## 6.7 Programa de necessidades

O programa de necessidades é um documento que contém todos os ambientes e requisitos que são necessários no projeto arquitetônico. Muitas vezes, formula-se essas solicitações a partir de informações fornecidas pelo próprio cliente que pediu o projeto.

Para o desenvolvimento do trabalho, foi realizada pesquisa em campo no abrigo de Sinop - MT, pesquisas bibliográficas e estudos de casos. Foi possível concluir quais são os ambientes solicitados para o funcionalismo de um abrigo. A partir disso, foi desenvolvida a tabela a seguir com tais ambientes e suas dimensões.

**Tabela 1:** Metragens e quantidades de apartamento da edificação

Tipos de apartamento	Metragem	Quantidade
PCD	52,93m <sup>2</sup>	4
Sem acessibilidade	52,35m <sup>2</sup>	46

Fonte: própria, (2023)

### Setor íntimo

**Tabela 2:** Apartamento (Metragem e quantidade de 1 apartamento)

Ambiente	Quantidade	Metragem
Quartos	2	9,24m <sup>2</sup>
Sala e cozinha	1	20,16m <sup>2</sup>
Banheiro	1	3,30m <sup>2</sup>

Fonte: própria, (2023)

### Setor Social

**Tabela 3:** Setor social (Metragens e quantidades referentes a um bloco, sendo propostos dois idênticos)

Ambiente	Quantidade	Metragem
Cozinha compartilhada	1	48,00m <sup>2</sup>
Biblioteca compartilhada	1	36,12m <sup>2</sup>
Lavanderia compartilhada	1	36,12m <sup>2</sup>
Living central	1	228,20m <sup>2</sup>
Banheiros PCD, Fem e Masc	1	34,40m <sup>2</sup>
Horta compartilhada	1	64,00m <sup>2</sup>
Quadra	1	208,41m <sup>2</sup>

Fonte: própria, (2023)

### Setor de serviço

**Tabela 4:** Setor de serviço e metragem (Metragens e quantidades referentes a um bloco, sendo propostos dois idênticos)

Ambiente	Quantidade	Metragem
Guarita	1	7,95m <sup>2</sup>
Banheiro da guarita	1	4,50m <sup>2</sup>
Portaria	1	7,95m <sup>2</sup>
Banheiro da portaria	1	4,50m <sup>2</sup>

Fonte: própria (2023)

Todos os ambientes foram desenvolvidos pensando na acessibilidade e conforto dos moradores, sendo disponibilizado 100 vagas ao total, sendo 4 apartamentos equipados e preparados para receber uma pessoa PCD, e mais 46 apartamentos sem acessibilidade, distribuídos em 3 pavimentos, sendo assim, dispondo 50 apartamentos ao total, sendo 25 residências em cada bloco, comportando 2 residentes em cada um.

## 6.8 Sustentabilidade

De acordo com Mobuss construção (2021) a sustentabilidade na arquitetura se trata de medidas arquitetônicas que buscam uma melhor harmonia com a natureza e estratégias passivas de *design* para reduzir a necessidade de energia e maximizar o conforto dos ocupantes, além de ser uma necessidade para garantir a sobrevivência a longo prazo do planeta e das futuras gerações.

No projeto em questão, a sustentabilidade foi pensada a fim de minimizar os impactos do edifício ao meio ambiente e seu entorno, contendo estratégias como a adoção de hortas comunitárias de livre acesso dos moradores (figura 36), possibilitando assim a adoção de uma rotina mais saudável, além de incentivar dinâmicas de convívio e de atividades, tais como separar os resíduos sólidos com a finalidade de desenvolver adubos com os lixos orgânicos.

**Figura 36:** Horta comunitária



**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

Além disto, outras estratégias sustentáveis foram adotadas, como os telhados em platibanda para possibilitar a instalação de placas solares. Segundo Archdaily (2021) as placas tem sido amplamente procuradas por possuírem um ótimo custo benefício, diminuindo consideravelmente o consumo e os gastos com energia do ambiente construído, melhorando o conforto ambiental.

Pensou-se no edifício para também garantir um melhor fluxo de ventilação e iluminação natural em seus ambientes internos, projetado especialmente analisando todos os aspectos da ventilação cruzada no edifício, sabe-se que este método proporciona um ambiente mais natural e aconchegando devido sua renovação e higienização do ar, deste jeito, auxilia melhor na questão do conforto termoacústico, é uma estratégia importante na arquitetura e no design de edifícios, especialmente quando se busca criar ambientes mais confortáveis, saudáveis e eficientes em termos energéticos. Essa técnica de ventilação consiste em utilizar a diferença de pressão e temperatura entre os lados opostos de um edifício para promover a circulação natural do ar. (Archdaily, 2016).

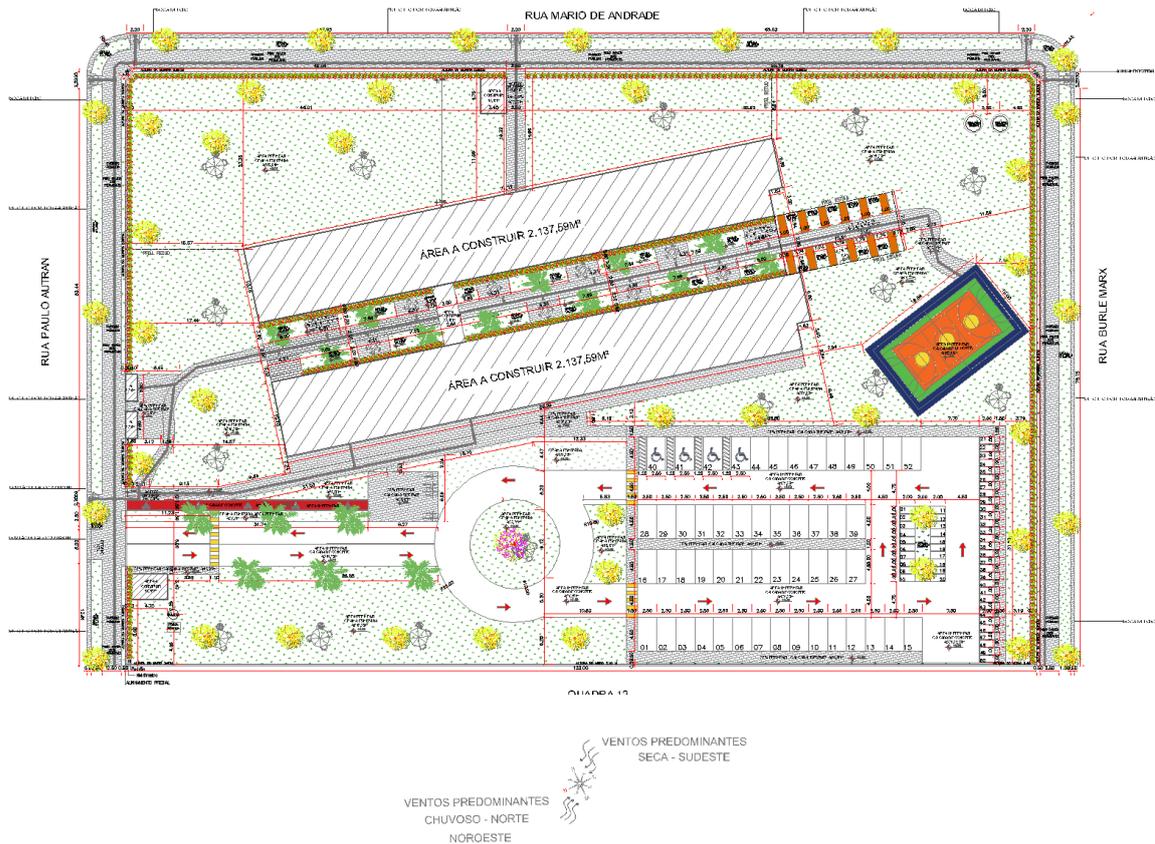
trabalhando juntamente com as placas fotovoltaicas para a diminuição do consumo de energia elétrica, e melhorando o conforto ambiental para os usuários do espaço, as áreas verdes ao redor auxiliam no conforto térmico, contribuem para um ar mais puro e um ambiente agradável, sendo acessíveis para os moradores contando com lixeiras espalhadas pelo perímetro, garantindo a limpeza e o cuidado da área.

A utilização também do gesso acartonado nas áreas dos apartamentos, foi pensado principalmente no conforto termoacústico, devido ao fato do ambiente atingir temperaturas agradáveis, diminuindo assim, a utilização de ares mecânicos.

## 6.9 Projeto arquitetônico

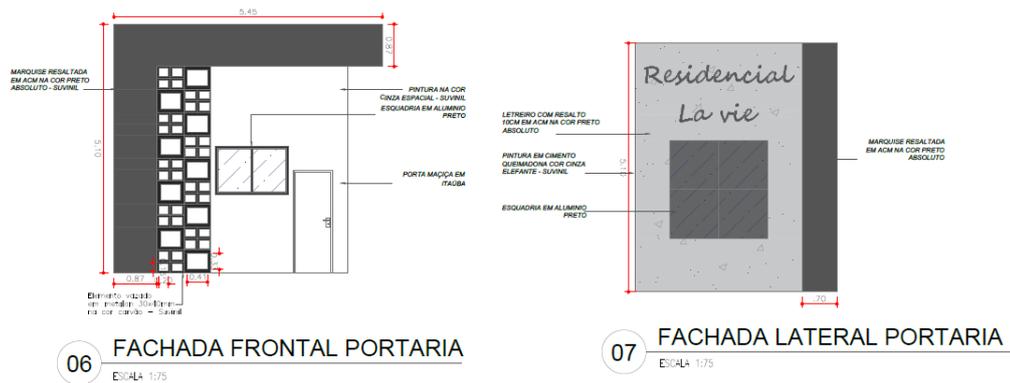
O projeto arquitetônico foi pensado de forma a melhor aproveitar o terreno e a disposição da luz solar e dos ventos, com o objetivo de garantir conforto ambiental para os usuários e para que todos utilizem as instalações de forma proveitosa, como pode ser visto na implantação do projeto (figura 37).

**Figura 37:** Implantação



**Fonte:** própria, produzida no autocad (2023)

O residencial dispõe de dois acessos, um na rua Paulo Autran que se trata de uma via de fácil acesso e pouco movimentada, e o outro na rua Mario de Andrade, sendo utilizada para a entrada de pedestres, controlada por uma portaria (figura 38), ficando localizada ao noroeste do terreno, alinhada com o eixo central dos acessos de ambos os blocos

**Figura 38:** Portaria

**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

O acesso de veículos por sua vez, possui uma guarita (figura 39) para melhor controle de quem entra e sai, e assim proporcionar mais segurança aos moradores. Logo em sequência está localizado o estacionamento tanto para visitantes quando para moradores, contendo 52 vagas de carro, sendo 4 destinadas a PCDS, 2 vagas destinadas a gestantes e 2 à pessoas portadoras de autismo, referente a vagas de moto são locadas 50 unidades, e espaços para bicicletas, de modo a ter acesso direto aos apartamentos dispostos.

**Figura 39:** Guarita

**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

Foi planejado o living central para a melhor integração dos ambientes com o terreno e para a melhor interação dos moradores, sendo disponibilizado sombreiros, cujo os residentes podem usufruir do espaço ao longo do dia sem se preocupar com a maior incidência solar, pois possui de apoio os dois blocos de apartamento dispostos em um ângulo de  $20C^\circ$  para assim proteger o espaço dos raios solares.

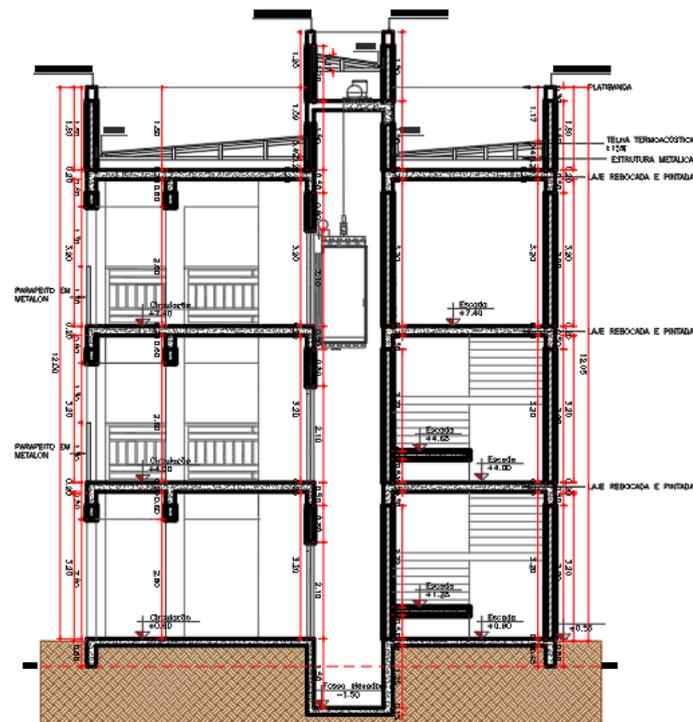
**Figura 40:** Canteiro central



**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

Os dois blocos de apartamentos posicionados um em sequência do outro são exatamente iguais, tanto a fachada, quanto ao seu interior, acessado por uma passarela coberta com inclinação de 3,55%, uma vez que se encontram 0,58 cm acima do nível do terreno, garantindo acessibilidade.

**Figura 41:** Corte BB apartamentos

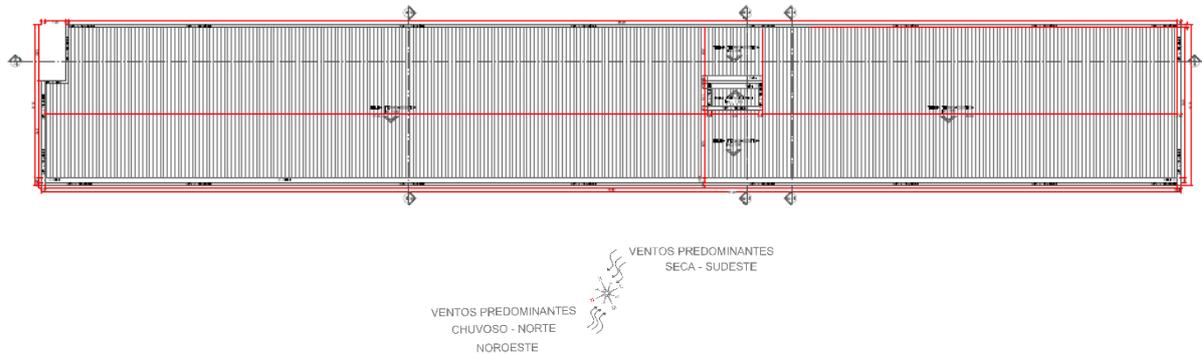


**Fonte:** própria, produzida no autocad (2023)

No corte da figura 42, é possível ver o elevador, contendo um fosso de manutenção e uma casa de máquinas na cobertura. A cobertura por sua vez, foi projetada em estruturas

metálica de metalon com dimensões de 70x40mm que sustentam as telhas termoacústicas com inclinação de 10%, esse sistema fica escondido por platibandas ao redor de toda a cobertura (figura 42).

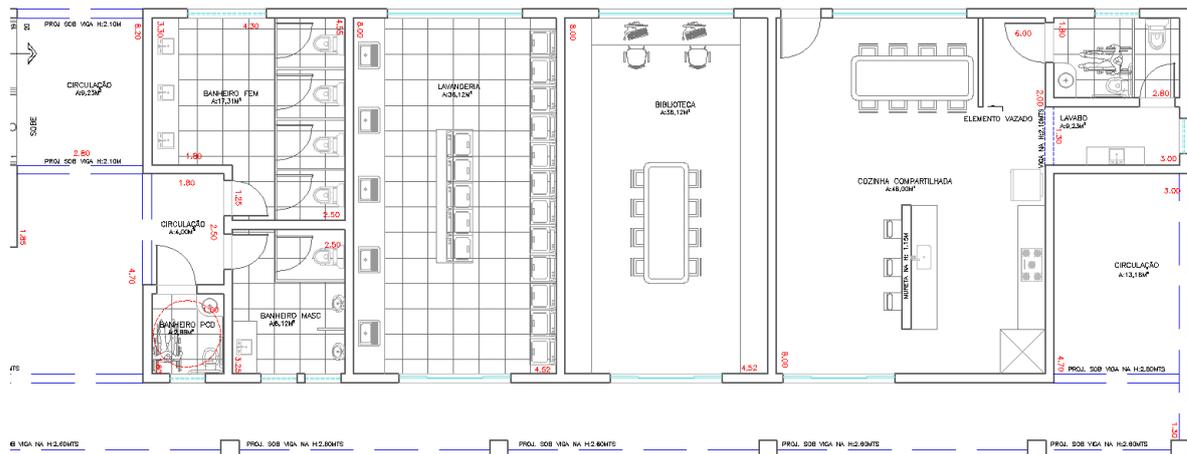
**Figura 42:** Planta de cobertura



**Fonte:** própria, produzida no autocad (2023)

Ao entrar no térreo, encontra-se a área de convívio (figura 43), sendo logo no início os banheiros, ao lado do acesso principal para assim facilitar a utilização e também ao lado da lavanderia e biblioteca, sendo assim, os moradores cujo irão utilizar estes locais, assim como o living principal, não precisarão estar se locomovendo até as suas próprias moradias para poder utilizar o toalete, e sim optar pela praticidade que se encontra ao redor.

**Figura 43:** Espaço compartilhado



**Fonte:** própria, produzida no autocad (2023)

À direita do espaço se encontra a cozinha compartilhada (figura 44), equipada com uma bancada e uma ilha feita de granito são Gabriel, com 1 cuba de inox e 1 cooktop, sendo toda disponibilizada pensando na acessibilidade, com corredores de 1.80m de largura e bancadas na altura de 0.85cm. Se encontra também um lavatório e os banheiros locados dentro

do espaço para o melhor conforto, não precisando assim, sair do ambiente quando houver a necessidade de utilização.

**Figura 44:** Cozinha compartilhada



**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

Frisando na utilização de cores no ambiente e seus estímulos, foi utilizado a cor azul escura, em uma tonalidade mais fria, para assim conseguir trazer sensação de descanso ao usuário do ambiente, de acordo com Wolfgang (2013).

**Figura 45:** Cozinha compartilhada



**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

À esquerda deste espaço se encontra a biblioteca compartilhada (figura 46), dispõem-se de 2 estações de trabalho com computadores de mesa, grandes estantes abertas nas laterais para comportar materiais de estudos e uma mesa de reunião ou estudos central com 8 lugares. Este ambiente possui esquadrias amplas, para favorecer a entrada de luz solar, auxiliando na concentração e favorecendo assim o conforto térmico e lumínico.

**Figura 46:** Biblioteca compartilhada



**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

Foi utilizado o jogo de cores a favor dos usuários deste ambiente, sendo a cor verde intensa, trazendo assim uma sensação de calma e a cor amarela, para assim trazer um estímulo contrário, e um equilíbrio perfeito, despertando as emoções e estímulos e trazendo alegria ao espaço, para assim, contribuir nos estudos, de acordo com Wolfgang (1993).

No que concerne a lavanderia (figura 47), fica localizada ao centro, entre a cozinha compartilhada e biblioteca, de forma com que seu *layout* foi projetado para comportar uma bancada ampla de granito com 5 tanques de inox instalados juntamente com torneiras de mesa, sendo 1 deles adaptado para o uso da PCD, como também, uma ilha completamente aberta em sua parte inferior que acopla 7 máquinas de lavar e secar, de maneira a criar um fluxo contínuo das atividades na lavanderia. Ainda se propõe, dispor de outras 12 máquinas de lavar e secar roupas, para assim comportar o maior número de residentes do bloco.

**Figura 47:** Lavanderia

**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

O uso de cores também foi analisado de fato que se componha o ambiente, e traga a sensação de limpeza e bem estar, sendo utilizado o verde escuro, para trazer leveza e um mix de cores quentes, como vermelho e amarelo, para trazer alegria e disposição ao ambiente, de acordo com a Redaweb (2022).

Foi escolhida as cores principais como verde e amarelo, em toda edificação pois as mesmas geram um equilíbrio imprescindível às emoções de quem habitará o local. De acordo com Max Luscher (2007), verde remete conforto, paz, equilíbrio, restauração, harmonia e esperança. Por sua vez, o amarelo gera otimismo, confiança, autoestima, criatividade, aumento da concentração e o foco nas atividades realizadas nestes ambientes.

**Figura 48:** Lavanderia

**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

### 6.9.1 Uso de cores na edificação

Segundo Sandhaeger (2019) uma de suas pesquisas comprovou que cada cor atinge partes diferentes do cérebro, causando reações e impulsos distintos de acordo com a área afetada, o que influencia nas emoções, sensações e atividades do dia a dia de forma positiva ou negativa.

No projeto em questão, tal influência foi levada em consideração, e dessa forma, foi pensando na cor azul, na pintura para as áreas de vivência comum e de lazer, uma vez que sua interferência gera sentimentos de leveza, calma e reflexão (Max Luscher, 2007), como pode ser visto na figura abaixo.

**Figura 49:** Utilização de cor



**Fonte:** Própria, produzida no sketchup (2023)

A utilização de cores dentro dos apartamentos segue sendo o destaque principal para tornar o ambiente agradável e estável, sendo a sala, cozinha, e banheiros pensados em tonalidades frias, devido ao fato de que as cores com o subtom neutro á frios, trazem uma sensação de descanso e leveza. Sendo explorando a cor verde, branca, com contrastes amadeirados, trazendo notas mais quente para o ambiente para assim trazer mais conforto.

**Figura 50:** Interior dos apartamentos



**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

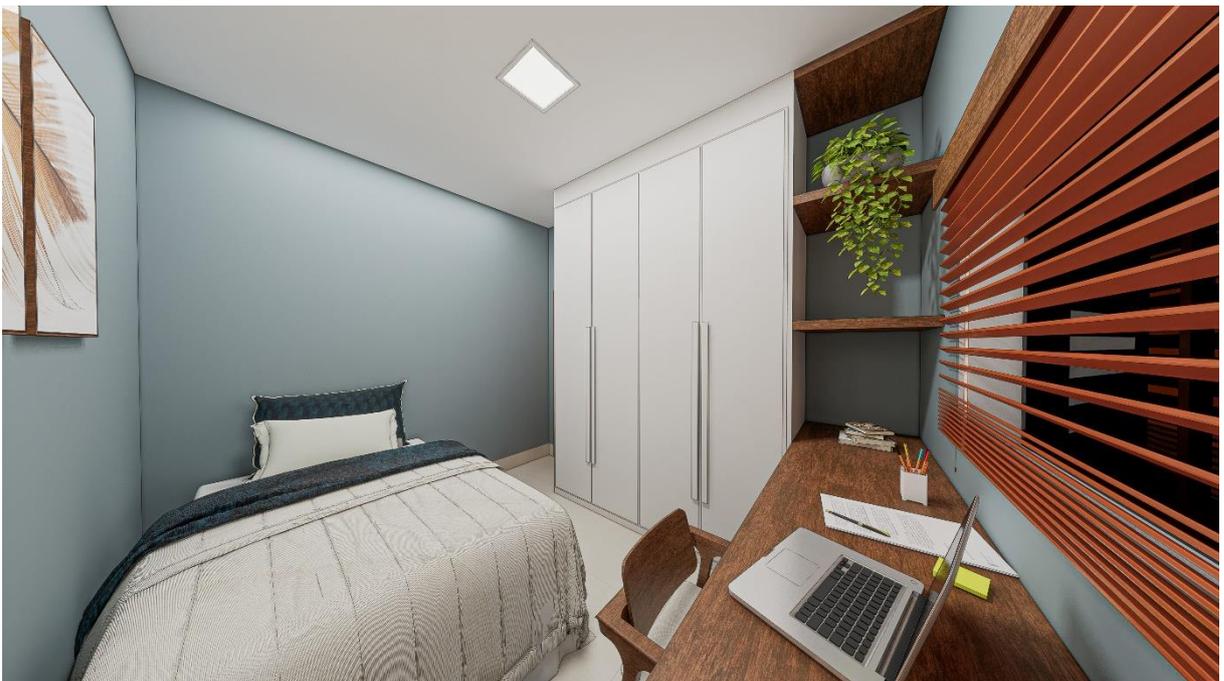
Já nos quartos, optou-se em utilizar móveis em tonalidades sóbrias e claras, optando pelo amadeirado para trazer um conforto extra, frisando somente a tonalidade azul claro para trazer mais conforto e relaxamento ao aluno em questão.

**Figura 51:** Quartos



**Fonte:** Própria, produzida no sketchup (2023)

**Figura 52:** Quarto



**Fonte:** Própria, produzida no sketchup (2023)

Em áreas como lavanderia e biblioteca compartilhadas, foram optadas por cores vivas e com contrastes, sendo o verde escuro para trazer conforto e o vermelho e amarelo para trazer alegria e vida ao ambiente.

**Figura 53:** Uso de cores



**Fonte:** Própria, produzida no sketchup (2023)

**Figura 54:** Biblioteca



**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

Além disto, uma mistura de tons de cores como amarelo, verde, azul, rosa, vermelho e laranja foram utilizadas nas fachadas do edifício (figura 55), para que traga uma sensação de diversão. Isso porque remete ao partido arquitetônico escolhido, transmitindo a ideia de um ambiente criativo e alegre devido a utilização de cores (Max Luscher, 2007), além de criar uma conexão com os ambientes internos do edifício.

**Figura 55:** Uso de cores na fachada



**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

Ainda na fachada, no sentido Noroeste, o uso do concreto aparente e tonalidades sóbrias, como o cinza, foi explorado, trazendo seriedade e neutralidade para o edifício (Max Luscher, 2007), e desta forma, é possível obter uma quebra de expectativas ao adentrar no residencial, pois de longe a seriedade predomina, mas de perto é possível vivenciar as sensações das misturas de cores do edifício.

**Figura 56:** Fachada da edificação



**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

### 6.9.2 Conforto térmico e lumínico na edificação

O conforto térmico e lumínico são elementos essenciais em um projeto arquitetônico, pois têm um impacto significativo na qualidade de vida, na produtividade e no bem-estar dos ocupantes, além de influenciar positivamente em questões econômicas e aproveitamento do espaço.

Para atingir tais confortos, foram pensadas estratégias arquitetônicas para o prédio como as grandes janelas dispostas de forma a favorecer o fluxo do ar e a iluminação dentro dos apartamentos, e também nas áreas compartilhadas, que garantem uma bela paisagem do nascer e do pôr do sol, e um conforto termoacústico, assim como permitem uma boa iluminação natural sem absorver o calor proveniente dos raios solares, e barram uma boa quantia das ondas sonoras (Archglass, 2023).

**Figura 57:** Janelas dos apartamentos

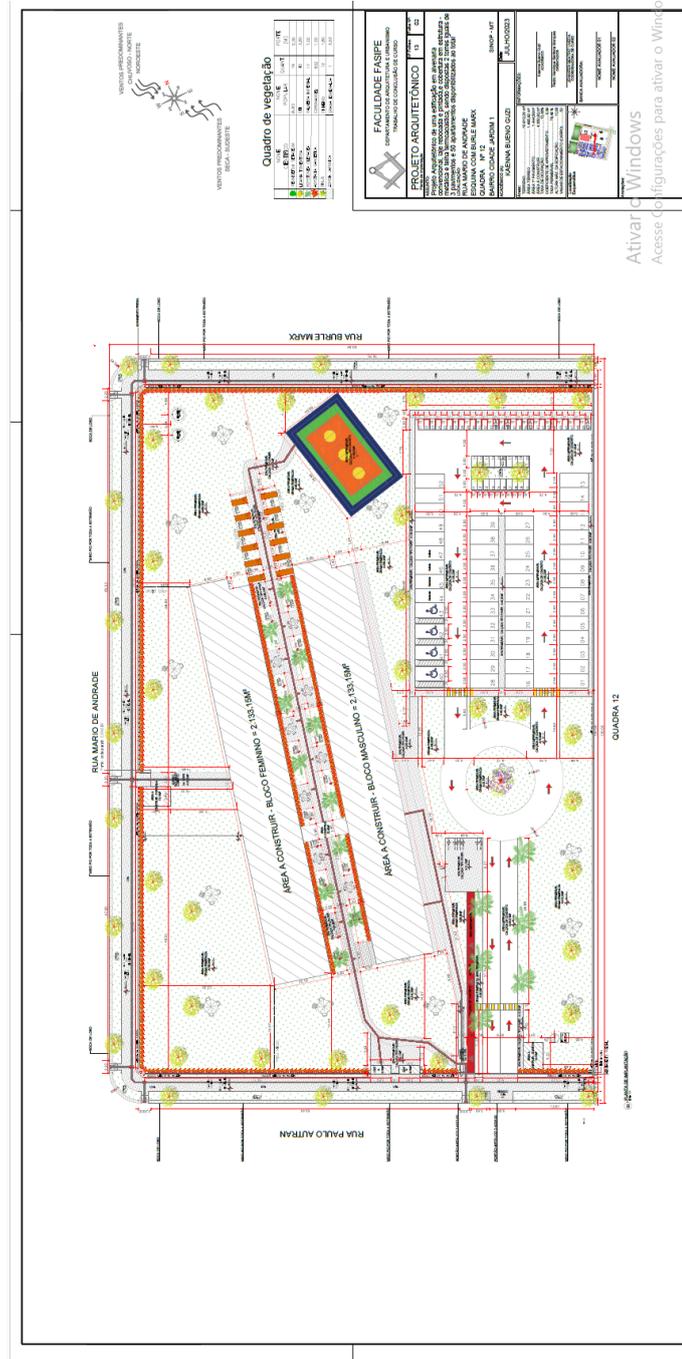


**Fonte:** própria, produzida no sketchup (2023)

## 7. PRANCHAS

### 7.1 Planta de implantação

Figura 58: Planta de implantação



Fonte: própria, produzida no autocad (2023)

Sendo encontrada todas as informações necessárias para a locação da edificação no terreno, sendo dispostas fossas e sumidouros, locação de piso tátil, vagas para estacionamento, quadro de especificação de paisagismo, e todas as metragens necessárias de áreas permeáveis e impermeáveis.



### 7.3 Planta de layout

Figura 60: Planta de layout



Fonte: própria, produzida no autocad (2023)

O layout foi pensando com o objetivo de garantir facilidade e privacidade no dia a dia dos estudantes, com ambientes compactos e funcionais, dispondo de espaços para os mobiliários necessários com vistas a garantir maior funcionalidade dos ambientes, além de conter amplas esquadrias que permitem uma boa circulação de vento e luz natural.

## 7.4 Planta de cobertura

Figura 61: Planta de cobertura



Fonte: própria, produzida no autocad (2023)

A cobertura foi projetada de maneira que fosse utilizado somente um telhado, sem divisões, trazendo o melhor custo benefício para a edificação, sendo utilizado também o uso de platibandas para embutir o mesmo, trazendo estética e funcionalidade para a área coberta, contribuindo para o uso de placas solares, agregando assim mais um conceito para com a sustentabilidade.

## 7.5 Planta de corte

Figura 62: Planta de corte apartamentos

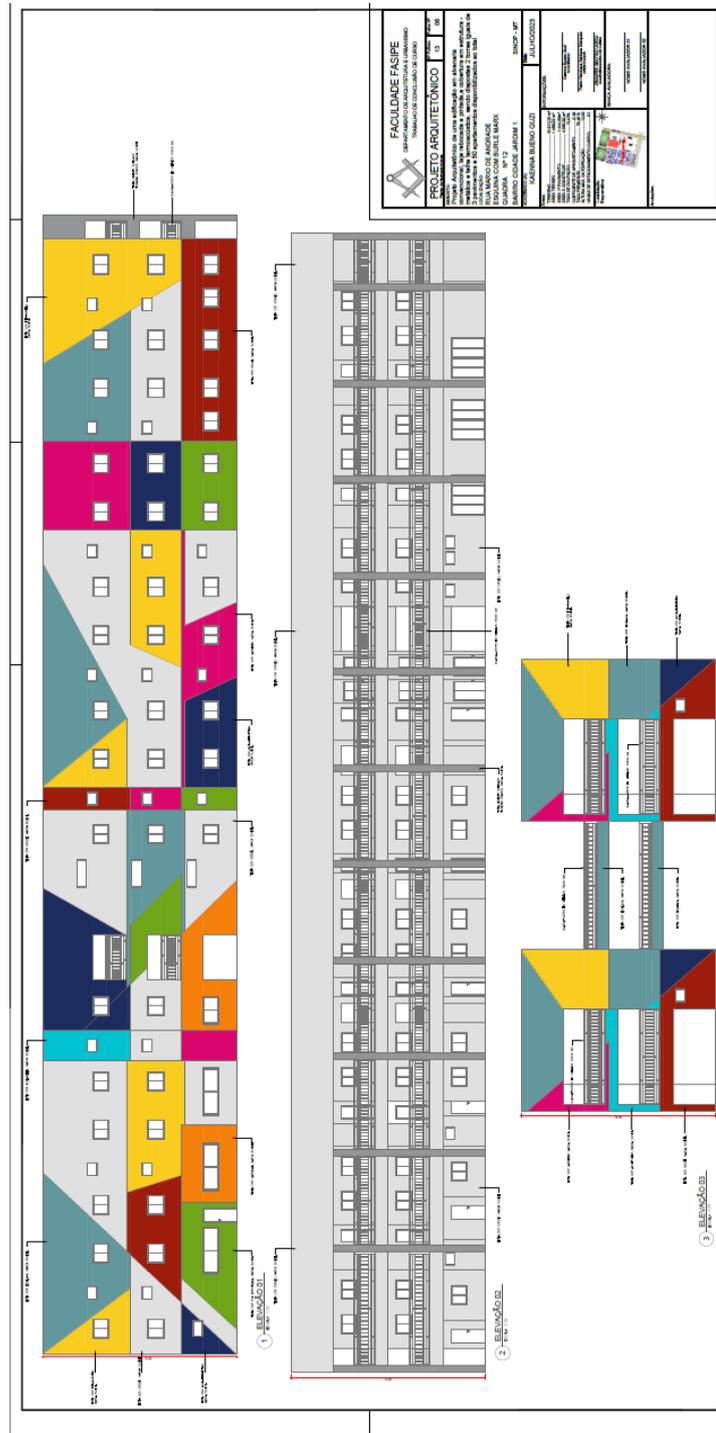


Fonte: própria, produzida no autocad (2023)

Em relação à altura da edificação, todos os apartamentos são forrados com gesso acartonado, dando um melhor acabamento ao local, possuem também, um pé direito na altura de 2.90m para assim obter um melhor conforto termoacústico ideal, contribuindo também para a sensação de um ambiente amplo, devido a sua altura; já nas partes de circulação, a altura do pé direito é de 3.20m com acabamento na laje sem o acabamento no gesso, ajudando assim a reduzir custos e melhorar a sensação de amplitude devido à altura proposta.

## 7.6 Planta de fachada apartamento

Figura 63: Planta de fachada prédio

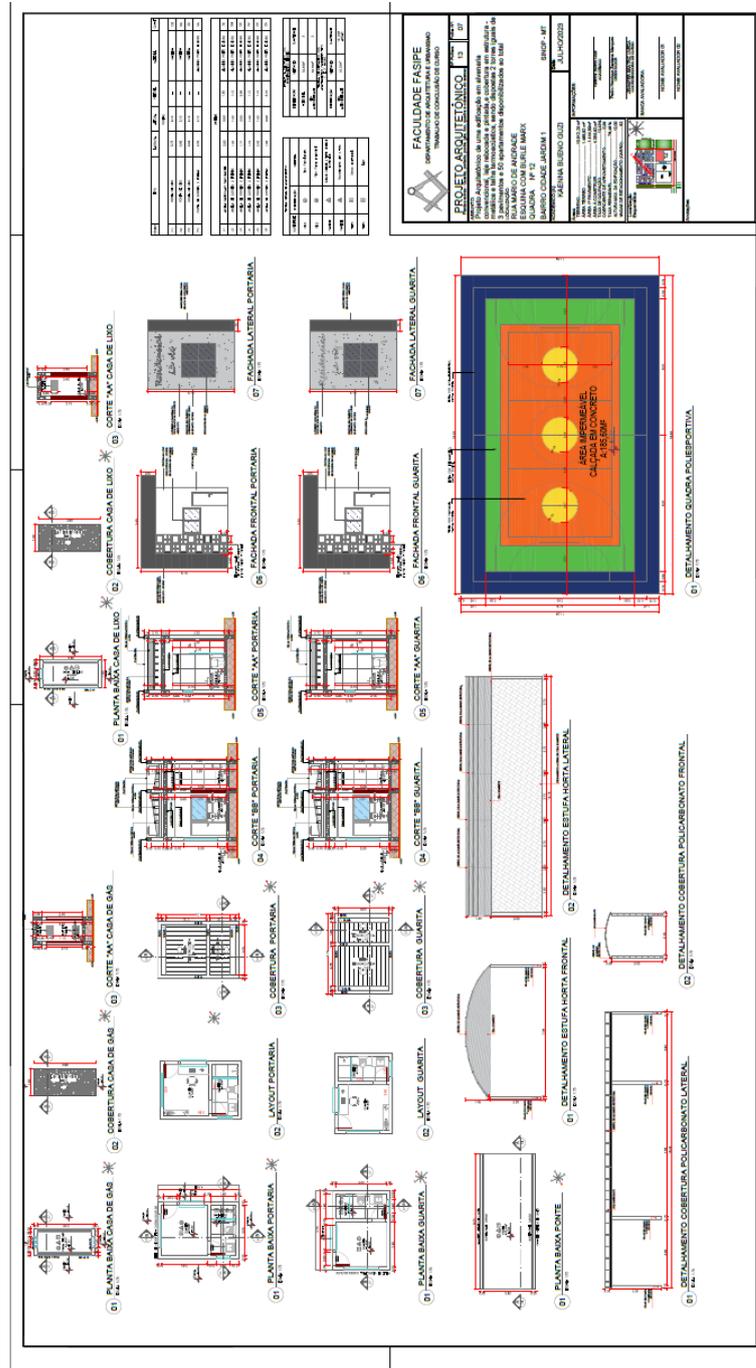


Fonte: própria, produzida no autocad (2023)

Explorando as ideias da corrente arquitetônica adotada, uma fachada com tons sóbrios e componentes tradicionais foram adotados para assim trazer a sensação de seriedade, entretanto, ao adentrar, se encontra outras faces com diferentes tonalidades e diferentes texturas, para assim quebrar a monotonia e trazer um ambiente mais divertido e confortável para residir.

7.7 Planta baixa, layout, cobertura, cortes e fachadas extras

Figura 64: Plantas extras



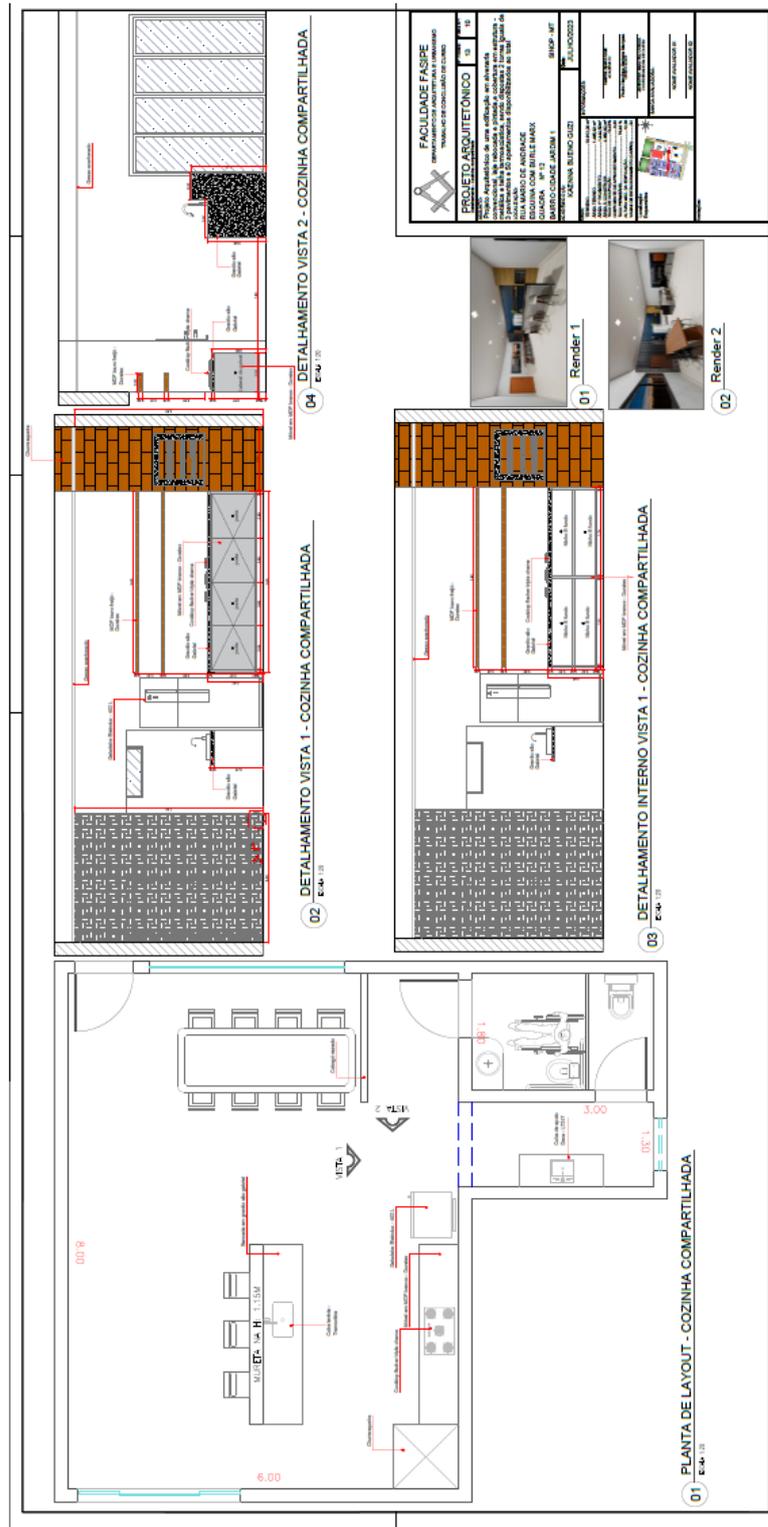
Fonte: própria, produzida no autocad (2023)

Se encontra na prancha citada acima, as plantas cujo complementam a edificação, sendo elas, planta da casa de gás, casa de lixo, portaria e guarita, detalhamentos da cobertura do acesso principal, detalhamento da cobertura da estufa e também o detalhamento da quadra poliesportiva cujo está locada na planta de implantação. Se encontra todas as informações e detalhes importantes cujo são necessário para a melhor execução do projeto.





**Figura 67:** Detalhamento cozinha compartilhada



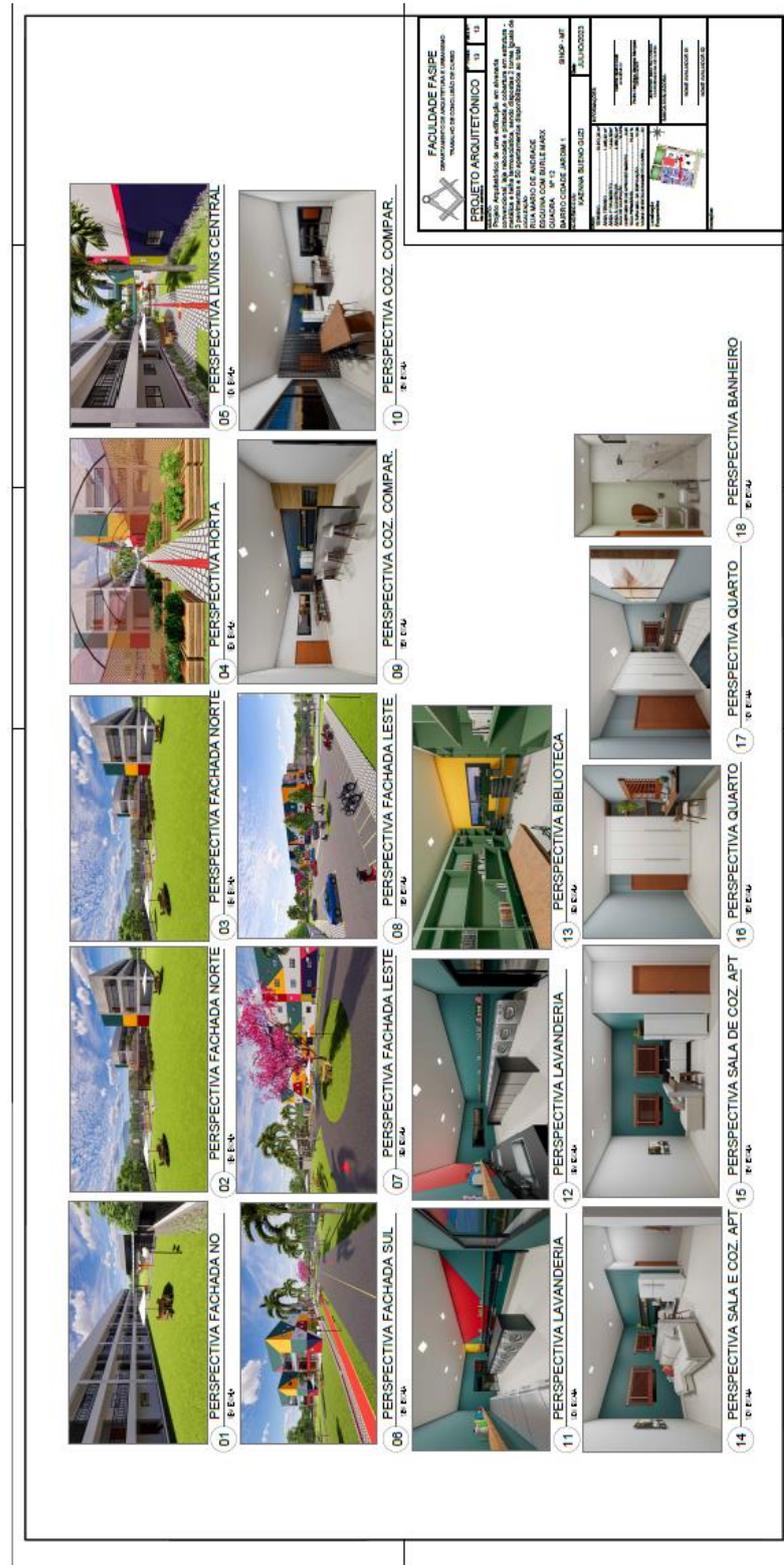
Fonte: própria, produzida no autocad (2023)

Sabendo que a cozinha compartilhada será um espaço cujo será muito utilizada, foi proposto um layout básico, porém funcional e agradável, sendo na prancha citada acima, todo o detalhamento dos móveis e informações importantes para a execução.





Figura 70: Maquete eletrônica



Fonte: própria, produzida no autocad (2023)

Maquete eletrônica idealizada para contribuir na execução do projeto e agregar esteticamente a ideia proposta.

## 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o objetivo principal é ressaltar a importância da implantação de uma moradia estudantil para estudantes de baixa renda, seja de universidades públicas, seja de privadas, na cidade de Sinop/Mato Grosso. Isso porque, Sinop é um município que vem tendo destaque tanto no Brasil, quanto no mundo exterior, conhecido como um grande polo universitário, de modo que possui muito potencial para ser uma das maiores regiões estudantis deste país.

Devido a este fato, é de suma importância a melhoria nas estruturas dessas universidades, bem como em promover um ambiente adequado de moradia para os alunos que não possuem condições financeiras para se estabelecer na cidade.

Conforme os dados citados ao longo deste trabalho, é notório ver que a relação da arquitetura com o indivíduo que irá utilizar o ambiente é interligado, sendo assim, os estímulos, sensações e emoções podem ser intensificadas dentro destes ambientes, interferindo diretamente em seu desempenho acadêmico, e nos aspectos pessoais, portanto, é extremamente relevante estipular um projeto onde as técnicas sejam bem impostas, tanto nas partes lumínicas, térmicas, paisagísticas e até no uso de cores da edificação proposta, para assim trazer o conforto e o bem estar para todos os estudantes cujo estão lutando para se tornar profissionais qualidades para poderem se adaptarem no mercado de trabalho e no mundo a fora.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABRAHÃO, S. **Conceito de arquitetura**. Disponível em <https://www.todamateria.com.br/o-que-e-arquitetura>. 2019. Acesso em 05/11/2022.
- ANDIFES. **V pesquisa nacional de perfil socioeconômico dos graduandos das universidades**. Disponível em <https://www.andifes.org.br/?p=79639>. 2018. Acesso em 18/10/2022.
- ARAÚJO, D.; MORGADO, M.A. **Universidade e Assistência Estudantil: perspectivas de jovens moradores**. SEMINÁRIO INTERNO SOBRE EDUCAÇÃO (SEMIEDU), Cuiabá, de 17 a 19 de novembro de 2013. Disponível em: <http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt14/ComunicacaoOral/DENISE%20PEREIRA%20DE%20ARAUJO.pdf>. Acesso em 06/09/2022.
- ARCHDAILY. **Complexo de moradia estudantil**. Disponível em [https://www.archdaily.com.br/br/791417/complexo-de-moradias-estudantis-em-um-edificio-comercial-knevel-architecten?ad\\_source=search&ad\\_medium=projects\\_tab](https://www.archdaily.com.br/br/791417/complexo-de-moradias-estudantis-em-um-edificio-comercial-knevel-architecten?ad_source=search&ad_medium=projects_tab). 2016. Acesso em 29/10/2022.
- ARCHDAILY. **Conforto térmico**. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/tag/conforto-termico>. 2021. Acesso em 10/11/2022.
- ARCHDAILY. **Uso das cores**. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/935034/como-as-cores-alteram-a-percepcao-dos-espacos-interiores>. 2022. Acesso em 10/11/2022.
- ARCHDAILY. **Placas solares**. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/tag/paineis-solares>. 2021. Acesso em 10/06/2023
- ARCHDAILY. **Universidade de Chicago**. Disponível em <https://www.archdaily.com.br/br/871517/moradia-estudantil-da-universidade-de-chicago-studio-gang>. 2018. Acesso em 06/11/2022.
- ARCHGLASS. **Pele de vidro**. Disponível em [archglassbrasil.com.br](http://archglassbrasil.com.br). 2023. Acesso em 12/06/2023.
- BARRON, A. **Neuroarquitetura, como o cérebro é impactado**. Disponível em [www.casavogue.com.br/Oquee-neuroarquitetura?casa-vogue-arquitetura](http://www.casavogue.com.br/Oquee-neuroarquitetura?casa-vogue-arquitetura). 2020. Acesso em 29/10/2022.
- BRASIL ESCOLA. **Sustentabilidade**. Disponível em <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/sustentabilidade.htm>. 2019. Acesso em 06/11/2022.
- CASACOR. **Telhado verde**. Disponível em <https://casacor.abril.com.br/sustentabilidade/tehado-verde-o-que-e/>. 2021. Acesso em 20/11/2022.

CASA TRÊS ARQUITETURA. **Sensações cromáticas**. Disponível em <https://br.pinterest.com/pin/844213892650146318/>. 2021. Acesso em 05/11/2022.

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resultado dos principais dados da educação superior de 2010**. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em 05/09/2022.

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resultado dos principais dados da educação superior de 2018**. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em 05/09/2022.

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resultado dos principais dados da educação superior de 2020**. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em 05/09/2022.

CIENCIA E CULTURA. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**. Acesso em [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0009-67252019000](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252019000). 2019. Acesso em 13/11/2022.

COELHO, Jessica. **Conforto térmico na arquitetura**: Principais estratégias. Artigo publicado na plataforma projetou.com.br. Acesso em 12/02/2023.

DOMINGOS DE ARQUITETURA. **Sustentabilidade na arquitetura**. Disponível em <https://domingosdearquitetura.com/arquitetura-sustentavel-como-surgiu/>. 2019. Acesso em 20/11/2022.

GARRIDO, E. **Moradia estudantil e formação do estudante universitário**. 2012. Tese de doutorado (faculdade de arquitetura e urbanismo) Unicamp, disponível: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/Q5SWftTqx5QbnYLQFm3LZZb/abstract/?lang=pt>. Acesso em 05/09/2022.

GATTUPALLI, Ankitha. **O arranha-céu bioclimático**: as estratégias de ecodesign de Kenneth Yeang. Disponível em [www.archgattupalli/arranhacéu/bio.com.br](http://www.archgattupalli/arranhacéu/bio.com.br). 2023. Acesso em 12/06/2023.

GAZETA DO POVO. **A importância da arquitetura para as pessoas**. Disponível em <https://www.gazetadopovo.com.br/conteudo-publicitario/idee/a-importancia-da-arquitetura-para-o-ser-humano>. 2021. Acesso em 10/11/2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. Acesso em 10/11/2022.

GHISLENI, Camilla. **Painéis solares**: eficiência sem abrir mão da estética em projetos residenciais. Artigo publicado na plataforma Archdaily.com.br, 2021 Acesso em 11/06/2023.

GOVERNO DE SÃO PAULO. **Crusp**. Disponível em <https://www.saopaulo.sp.gov.br/tag/crusp/>. 2020. Acesso em 15/11/2022.

HISTÓRICO DAS MORADIAS ESTUDANTIS. **História das moradias**. Disponível em <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/habitacao-estudantil>. 2019. Acesso em 17/10/2022.

HOT COURSES. **As acomodações estudantis nos Estados Unidos**. site <https://www.hotcourses.com.br/study-in-usa/accommodation/acomodacoes-estudantis-nos-estados-unidos/>. 2018. Acesso em 16/10/2022.

IBGE. **Renda per capita é a menor desde 2012**. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34052-em-2021-rendimento-domiciliar-per-capita-cai-ao-menor-nivel-desde-2012>. 2021. Acesso em 15/10/2022.

INFO ESCOLA. **O que é arquitetura**. Disponível em <https://www.infoescola.com/arquitetura/o-que-e-arquitetura>. 2018. Acesso em 03/11/2022.

INFRAFM. **Rendimento escolar**. Disponível em <https://infrafm.com.br/Textos/18737/Rendimento-escolar>. 2018. Acesso em 05/10/2022.

JORNAL USP. **CRUSP**. Disponível em <https://jornal.usp.br/universidade/transformacao-do-crusp-comeca-com-reforma-do-bloco-d-e-da-marquise/>. 2018. Acesso em 06/11/2022.

JORNALISTAS LIVRES DE SÃO PAULO. **Reforma no CRUSP**. Disponível em <https://jornalistaslivres.org/alunos-tempo-deixar-crusp/>. 2021. Acesso em 06/11/2022.

KOWALTOWSKI, D. **Arquitetura e o desempenho dos alunos**. Disponível em <https://www.cliquearquitetura.com.br/artigo/arquitetura-pode-aumentar-as-notas-dos-alunos>. 2018. Acesso em 08/11/2022.

LABEEE. **Conforto térmico**. Disponível em <https://labeee.ufsc.br/linhas-de-pesquisa/conforto->. 2020. Acesso em 15/11/2022.

LACERDA, I. **Impacto da moradia estudantil no desempenho acadêmico e na permanência na universidade**. Artigo científico. Disponível em <https://www.scielo.br/j/pee/a/kPkhTBrFRcNFsj6MxFhp7Bx/abstract/?lang=pt>. 2018. Acesso em 17/10/2022.

LACERDA, S. **Nauroarquitetura**. Disponível em <https://www.scielo.br/j/pee/a/kPkhTBrFRcNFsj6MxFhp7Bx/abstract>. 2019. Artigo científico. Acesso em 16/10/2022.

LEADERSHIP DEVELOPMENT & PRACTICE. **Igualdade no acesso ao ensino superior**. Disponível em <https://uk.sagepub.com/en-gb/eur/leadership-development-practice/book240397>. 2014. Acesso em 05/09/2022.

LIBA ARQUITETURA. **Conceito arquitetura**. Disponível em <https://www.agazeta.com.br/artigos/arquitetura-e-uma-forma-de-cura>. 2021. Acesso em 05/11/2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Altos índices de desistência na graduação revelam fragilidade do ensino médio, avalia ministro.** Disponível em <http://portal.mec.gov.br/sesu-secretaria-de-educacao-superior/programas-e-acoos>. 2013. Acesso em 05/09/2022.

MAX LUSCHER. **Emoções e sensações.** Disponível em [www.massensation.com.br/sensationfeel](http://www.massensation.com.br/sensationfeel). 2007. Acesso em 10/06/2023.

MOBUSS. **Sustentabilidade na arquitetura.** Disponível em <https://www.mobussconstrucao.com.br/blog/sustentabilidade-na-construcao-civil/>. 2022. Acesso em 17/11/2022.

NAÇÕES UNIDAS. **Direito a moradia digna.** Disponível em <https://terradedireitos.org.br/noticias/noticias/novas-diretrizes-da-onu-para-a-implementacao-do-direito-a-moradia-adequada-sao-publicadas/23248>. 1948. Acesso em 07/09/2022.

OLIVEN, A. **A Marca de Origem: comparando colleges norte-americanos e faculdades brasileiras.** Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 125, p. 115. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/zWF9ww6944fhnBC3MhrG9mq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 10/10/2022.

PASCARELLA, E.; TEREZINI, P. **How college affects students: a third decade of research.** Disponível em <https://www.wiley.com/en-us/How+College+Affects+Students%3A+A+Third+Decade+of+Research%2C+Volume+2-p-9780787910440>. 2005. Acesso em 28/09/2022.

POLI TINTAS. **Uso das cores nos ambientes.** Disponível em <https://www.politintas.com.br/dicas-de-pintura/como-usar-cor-para-ampliar-reduzir-tamanho-ambientes/>. 2022. Acesso em 10/11/2022.

PORTAL MEC. **Benefícios, FIES, PROUNI, SISU.** Disponível Em <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/financiamento-para-alunos-do-prounifinanciamento-prouni-bolsistas>. 2018. Acesso em 13/11/2022.

PREFEITURA DE SINOP. **História, Prefeitura de Sinop.** Disponível em: <https://www.sinop.mt.gov.br/A-Cidade/Historia/> 2021. Acesso em 06/06/2023.

PROJETO BATENTE. **Moradia estudantil de Chicago.** Disponível em <https://projetobatente.com.br/1318-2/moradia-estudantil-universidade-chicago-1/>. 2020. Acesso em 10/11/2022.

ROMA, J. C. **Os objetivos de desenvolvimento do milênio e sua transição para os objetivos de desenvolvimento sustentável.** Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2019. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252019000100011&script=sci\\_arttext](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252019000100011&script=sci_arttext). Acessado em: 11/10/2022.

REDAWEB. **Uso das cores no desempenho escolar.** Disponível em <https://www.redaweb.com.br/posts/a-psicologia-das-cores-a-favor-do-desempenho-dos-alunos>. 2022. Acesso em 20/11/2022.

SANDHAEGER. **Uso das cores**. Disponível em <https://www.brainlatam.com/blog/a-influencia-das-cores-no-comportamento-1624>. 2019. Acesso em 14/06/2023

SEMESP. **Dados, estados e regiões**. Disponível em <https://www.semesp.org.br/mapa/educacao-11/regioes/centro-oeste/mato-grosso/>. 2021. Acesso em 28/09/2022.

SEMESP. **Mapa do ensino superior**. Disponível em <https://www.semesp.org.br/mapa/>. 2021. Acesso em 17/10/2022.

SMITH, T. **Integrating living and learning in residential colleges**. Disponível em <https://www.scoir.com/blog/residential-colleges-and-living-learning-communities-better-college-housing-options>. 1994. Acesso em 18/09/2022.

STATISTA. **Estudantes dos EUA**. Disponível em <https://www.braziliantimes.com/comunidade-brasileira/2022/07/24/estados-unidos-e-o-principal-pais>. 2020. Acesso em 25/10/2022.

TAVARES, Filipa. **A influência da cor no desempenho**. Disponível em [www.Lisboa/influencia/web1753/cores.com.br](http://www.Lisboa/influencia/web1753/cores.com.br), 2017. Acesso em 10/06/2023.

UGREEN. **Conforto luminoso**. Disponível em <https://www.ugreen.com.br/conforto-luminoso-ambiental/>. 2018. Acesso em 03/11/2022.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Crusp**. Disponível em <http://memorialdaresistenciasp.org.br/lugares/conjunto-residencial-da-usp-crusp/>. 2019. Acesso em 17/11/2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO. **Auxílios oferecidos**. Disponível em <https://www.ufmt.br/pagina/bolsas-e-auxilios/462>. 2022. Acesso em 06/09/2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Classes de estudantes**. site <https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/71-classes-d-e-e-sao-maioria-dos-estudantes-nas-universidades>. 2014. Acesso em 30/09/2022.

VEJA SÃO PAULO. **Auxílio para moradores do Crusp**. Disponível em <https://vejasp.abril.com.br/cidades/crup-usp/>. 2021. Acesso em 17/11/2022.

WHITT, E.; NUSS, E. 1994. **Connecting Residence Halls to the Curriculum**. Disponível em <https://studenthousing.olemiss.edu/residential-curriculum/>. 1994. Acesso em 20/09/2022.

WOLFGANG, J. **Uso das cores**. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/hfGmzvqJkFTjzMGTMGKqpZM/?format=pdf&lang=pt>. 1993. Acesso em 05/11/2022.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2ª Ed. Porto Alegre. Editora: Bookmam. 2001. Acesso em 06/11/2022.

ZANIBONI, J. **Habitação estudantil**. Artigo científico. Disponível em [https://issuu.com/joseduardozaniboni/docs/tfg-arquitetura\\_coletiva\\_habita\\_\\_o\\_estudantil-\\_pdf](https://issuu.com/joseduardozaniboni/docs/tfg-arquitetura_coletiva_habita__o_estudantil-_pdf). 2019. Acesso em 23/11/2022.

**APÊNDICE**

**Questionário desenvolvido para a pesquisa**

- 1 Qual seu sexo?
  - a) Feminino
  - b) Masculino
  - c) Prefiro não dizer
  
- 2 Qual a sua idade?
  - a) 18 a 22
  - b) 22 a 26
  - c) 26 a 30
  - d) + de 30
  
- 3 Em relação a sua formação, em qual você se encaixa?
  - a) Estou cursando o ensino superior
  - b) Sou formado
  - c) Não cursei o ensino superior
  - d) Iniciei o ensino superior, mas não conclui
  
- 4 Sobre sua moradia na época dos estudos, em qual você se encaixa?
  - a) Moro/morei com meus pais ou familiar
  - b) Moro/morei sozinho
  - c) Moro/morei com um amigo
  
- 5 Você sabia que no Brasil possui moradias estudantis gratuitas para estudantes de baixa renda?
  - a) Sim
  - b) Não
  
- 6 Você acha interessante a ideia da implantação de moradias estudantis na cidade de Sinop, porém não somente para estudantes de baixa renda e sim também para estudante de universidades privadas?
  - a) Sim
  - b) Não

- 7 Se caso você morasse em uma residência estudantil, qual seria o número ideal de moradores para dividir o apartamento?
- a) 2
  - b) 3
  - c) 4
- 8 Acharia interessante dividir em setor feminino e masculino?
- a) Sim
  - b) Não
- 9 No caso das áreas de vivência, qual espaço você prefere dividir?
- a) Academia
  - b) Biblioteca/área de estudos
  - c) Cozinha
  - d) Sala de jogos
- 10 Você gostaria de ter uma mini cozinha no apartamento mesmo que tenha uma cozinha comunitária?
- a) Sim
  - b) Não
- 11 Acha interessante ter um mini mercado dentro da edificação?
- a) Sim
  - b) Não
- 12 E por último, acha interessante ter atividades participativas caso seja do interesse do morador? Exemplo? Horta comunitária
- a) Sim
  - b) Não